

O TEMPO — Frente Fria: Negativo. Pressão Atmosférica Média: 1002.4 milibares. Temperatura Média do Dia: 29.1 graus centígrados. Umidade Relativa Média: 85.1 por cento. Estado Médio do Céu: Cumulus, Stratus, de meio a encoberto com formações de trovoadas no Planalto e instabilidades no Litoral, em partes. Estado Médio: Estável. Previsão: A. Seixas Netto.

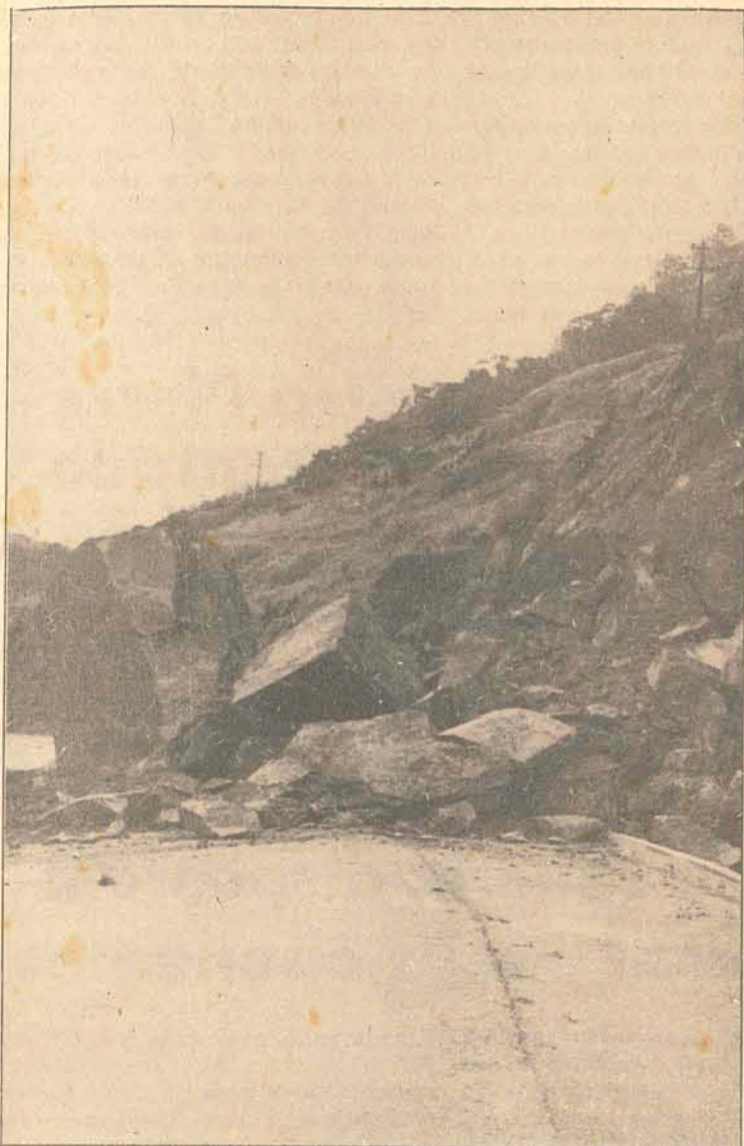
O ESTADO

Florianópolis, Terça-feira, 26 de Março de 1974 — No. 17.523 — Ano 58 — Edição de hoje: 16 páginas — Cr\$ 1,00

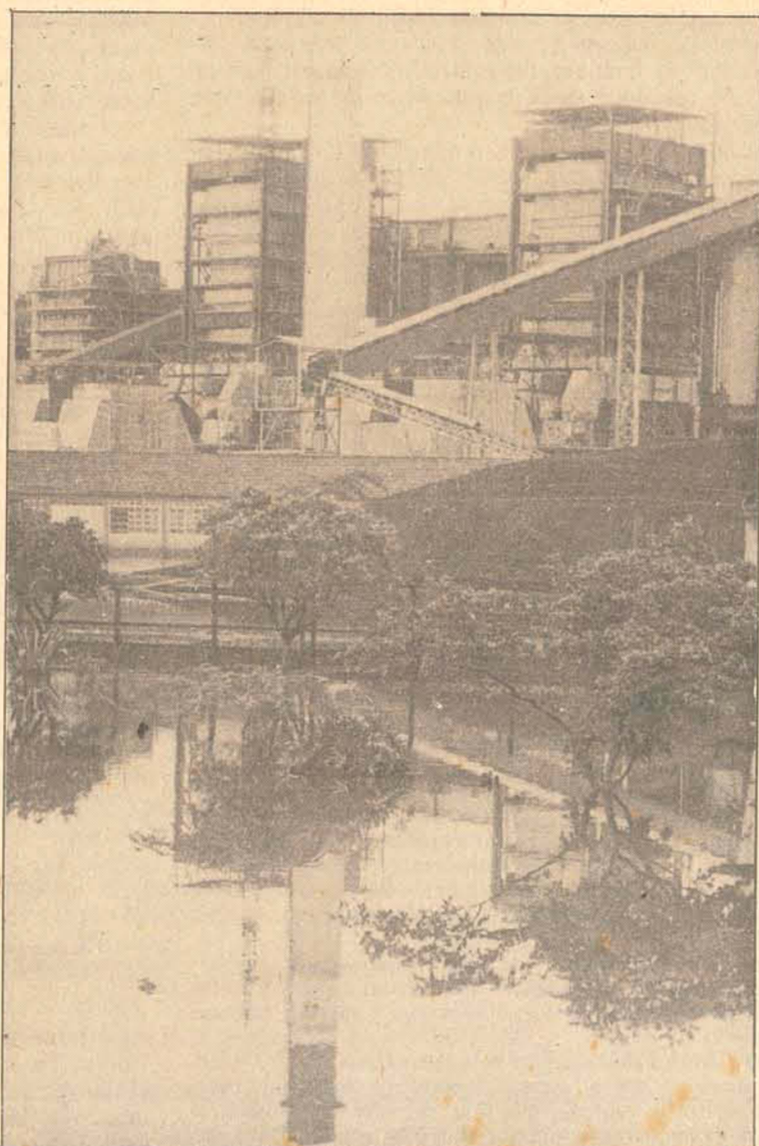
IMPOSTO RURAL — Coordenadoria Regional do Inca informa que o Presidente do órgão, sr. Lourenço Vieira da Silva, prorrogou o prazo para o pagamento do Imposto Territorial Rural e demais contribuições devidas ao Inca e contribuições sindicais devidas às Confederações Nacional da Agricultura e dos Trabalhadores na Agricultura, fixando o novo prazo para pagamento até o dia 28 de junho.

CALAMIDADE PÚBLICA

O Governador Colombo Salles decretou estado de calamidade pública na região Sul do Estado, ao fim de uma longa reunião de cerca de quatro horas, com seus assessores e com os comandantes das Forças Armadas no Estado. Imbituba será o centro de operações para o atendimento às vítimas das cheias, devido à sua condição estratégica de porto de fácil acesso a navios ("Cheias" nas páginas 3, 9, 14, 15 e 16).



A queda de barreiras no Sul da 101 paralisou o tráfego de veículos



A usina da Sotelca ficou clagada, parou os 4 geradores e a luz faltou



As águas inundaram a 101 e muitos carros ficaram esperando. Alguns arriscaram e foram em frente



Quatro veículos caíram no despenhadeiro da Estrada Dona Francisca: dois mortos.

Quase pega fogo no hospital

Um incêndio que só não atingiu proporções mais alarmantes devido à pronta intervenção do corpo de bombeiros irrompeu na noite de ontem no 6o. andar do Hospital Celso Ramos, resultando dois feridos. Os doentes foram removidos às pressas para a Maternidade Dr. Carmela Dutra, de onde foram conduzidos ao Hospital de Caridade. O equipamento contra incêndio do hospital não pôde ser utilizado (Página 13).

Ademir chega como esperança para que venham os gols do Avaí



Ademir: uma esperança para um ataque sem gols.

Os jogadores do Avaí chegaram na tarde de ontem exaustos com a viagem desde São Luís e junto com eles veio Ademir, uma esperança para o ataque avaiano, que fez apenas dois gols em cinco jogos, tentando recuperar-se da má apresentação neste campeonato nacional. Os jogadores foram liberados após a chegada e se apresentam hoje novamente no clube (Página 8)

Fajardo é desde ontem o novo comandante do 63o.BI

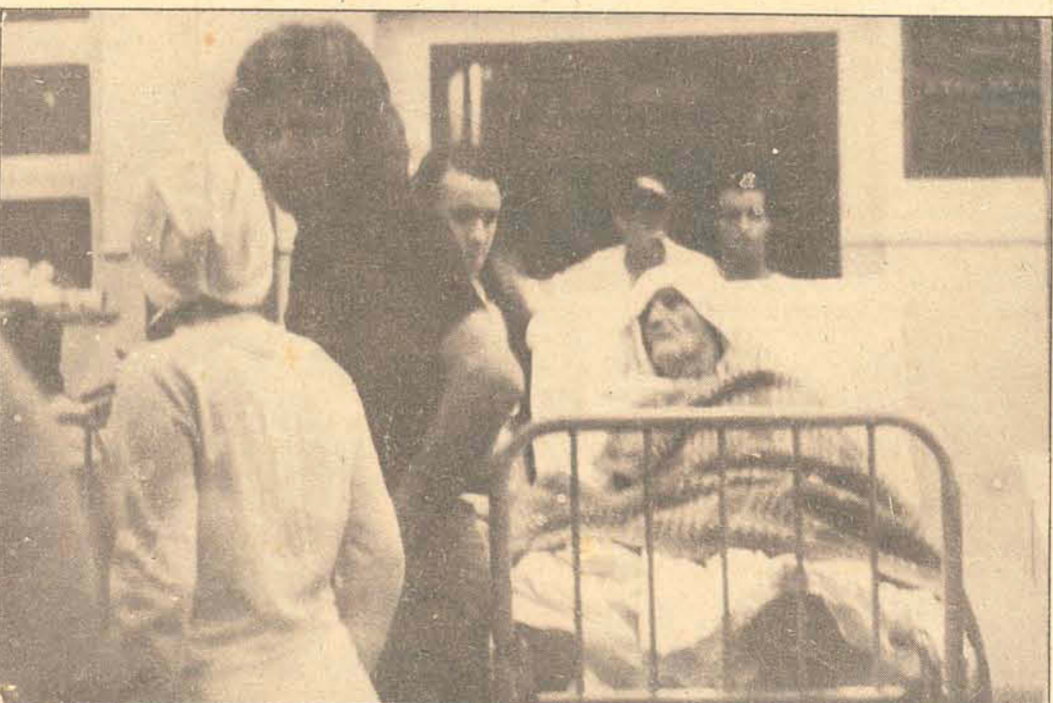


Fajardo teve posse bastante prestigiada.

O coronel Alberto dos Santos Lima Fajardo assumiu na manhã de ontem o Comando do 63o. BI, em ato que contou com a presença do Governador Colombo Salles e de altas autoridades militares e civis. A cerimônia de transmissão de comando foi presidida pelo Comandante do Grupamento do Leste Catarinense, general Florimar Campello (Página 3)



Na Emergência, médicos e enfermeiros atendem Odilon Porto, um dos feridos no incêndio.



Nos corredores da Maternidade doentes aguardam suas remoções para outros hospitais.

Água

Enquanto a água jorrava do céu nestes últimos dias, passou a faltar nas torneiras de toda cidade, reeditando o que geralmente acontece nos períodos de grandes chuvas. A adutora de Pilões rompeu novamente, por sinal várias vezes, desde sábado. A Casan prometia a normalização do abastecimento esta madrugada (P.16)

Gasolina

Ainda esta semana a gasolina deverá sofrer um aumento em torno de 20%, dentro de uma nova majoração de derivados do petróleo, segundo informaram ontem altas fontes ligadas à política petrolífera nacional. O aumento deverá vigorar a partir do dia 1o. de abril. Hoje o Conselho Nacional de Petróleo reúne-se pela última vez este mês (P.5)

I. de Renda

Espera-se que a maioria das declarações do Imposto de Renda seja entregue hoje — último prazo — nos estabelecimentos da rede bancária, que estarão funcionando, em sua maioria, até as 22 e até 24 horas. Há alguns bancos que acenam com vantagens para quem entregar a declaração em suas agências, com planos de fundos e seguros. (Pag.3)

Paulo Egídio é o escolhido em São Paulo

Hoje à tarde o Governador Laudo Natel será informado pelo Senador Petrônio Portela de que o Sr. Paulo Egídio foi escolhido candidato da Arena ao Governo de São Paulo pela bancada federal da Arena. (P. 5).

Kissinger diz que não haverá paz enquanto houver extorsão mútua

Três mil jovens pedem a renúncia de Golda Meir

Aproximadamente três mil jovens israelenses, gritando "Golda, volte para casa", realizaram uma manifestação diante do gabinete do primeiro-ministro, protestando contra a recusa dos líderes israelenses em renunciar devido à crise provocada pela guerra de outubro.

Os manifestantes foram liderados por vários heróis do último conflito, entre os quais o capitão Mottie Ashkenazi, comandante da única fortaleza israelense no canal de Suez não capturada pelos egípcios, e o tenente-coronel Moshe Meller, que foi seriamente ferido durante um combate de tanques contra a Síria. Ambos lideraram a onda de protestos anti-governamentais.

Apesar da guerra ter terminado há seis meses, o descontentamento popular continua aumentando, alimentado pelos milhares de soldados que regressam das linhas de frente. Ashkenazi informou que um grande número de reservistas - que haviam realizado manifestações isoladas - decidiram unir-se.

Continuaremos com as manifestações até que este governo caia, e então criaremos um sistema novo, mais democrático -



Golda Meir: "frouxidão".

declarou Ashkenazi, que acusa Golda Meir e o ministro da Defesa Moshe Dayan de terem deixado que o ataque árabe apanhasse Israel de surpresa. Segundo ele, a "frouxidão" de ambos causou um "declínio nos valores israelenses".

Uganda: matança é a represália de Amin

Os rebeldes de Uganda afirmaram ontem que o governo militar do general Idi Amin deu início a uma matança sistemática dos oficiais do Exército considerados envolvidos na rebelião de sábado, que tentou um golpe de estado.

Segundo observadores, os massacres tribais e assassínios secretos tiraram a vida de 90 mil oponentes do regime de Amin nos últimos três anos.

Amin já havia antecipado que seria intransigente com os que tentaram derrubar seu governo. O frustrado golpe, que a rádio estatal indicou ter sido conduzido pelo chefe do Estado-Maior do Exército, foi sufocado por forças leais ao general, no sábado à noite e anteontem de manhã, nos vários pontos de Kampala.

Desconhece-se, em princípio, o número de baixas, mas as autoridades admitem que muitos civis e militares foram mortos. Alguns informes dão conta de que o QG da polícia militar e a prisão em Makindye, a pouco mais de seis quilômetros de Kampala, foram destruídos em violentos choques, nos quais participaram tanques.

A rebelião desse fim-de-semana foi o primeiro sério desafio interno ao governo de Amin, desde que ele derrubou o presidente Milton Obote. A Uganda decaiu sob seu poder. Em 1972, ele expulsou cerca de 40 mil asiáticos do país, com cidadania britânica, e preencheu seus empregos com inexperientes africanos. O país, que era exportador de açúcar, passou a importá-lo.

Faixa ameaça EUA com um novo boicote

O rei Façal, da Arábia Saudita, garantiu que voltará a impor o embargo petrolífero contra os Estados Unidos, se Washington não conseguir que Israel retire suas forças das colinas de Golan, segundo o jornal libanês Al Bayrak.

O jornal afirma que a ameaça de Façal foi transmitida ao presidente Sírio Hafez Assad, pelo Ministro das Relações Exteriores Saudita, Omar Sakkaf, que realizou uma breve visita a Damasco.

Acertua que de acordo com fontes bem informadas na Síria, o monarca prometeu pleno apoio aos Sírios em sua luta contra Israel e declarou que o embargo petrolífero "poderá voltar a ser aplicado a qualquer momento".

O monarca ainda teria dito: "Se a diplomacia norte-americana não conseguir lograr uma retirada israelense das colinas de Golan ocupadas por Israel, a Arábia Saudita voltará a aplicar o embargo petrolífero".

Os sete países árabes liderados pelo Egito e pela Arábia Saudita que decidiram na semana passada suspender o boicote de cinco meses, afirmaram, contudo, que seus ministros do Petróleo se reuniriam novamente em primeiro de junho para examinar sua decisão. Síria e Líbia se negaram a aprovar a medida.

Senador McGovern quer o "impeach" de Nixon

O senador norte-americano George McGovern, democrata de Dakota do Sul e ex-candidato à presidência da República, disse em Nova Iorque acreditar que a melhor solução para resolver a crise de confiança no governo é o julgamento político de Nixon.

O mal - disse - é que a saída de Nixon, por vontade própria, deixaria muitas questões importantes sem resposta. Um julgamento político, que resultaria na decretação do "impeachment", deixaria claras muitas questões que estão pendentes.

McGovern falou a cerca de 600 fiéis que assistiam um office religioso, numa igreja, no qual ele e sua mulher foram encarregados de proferir o sermão.

O secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger advertiu ontem as autoridades soviéticas de que não haverá paz no mundo "enquanto um país tentar extorquir o outro".

"Se os Estados Unidos e a União Soviética tentam tirar vantagem um do outro, se cada um tenta extorquir o outro, ou negociar com o outro, com sua posição de força, não poderá haver paz entre nós e no mundo", acrescentou.

Kissinger formulou a advertência depois de se reunir com o secretário-geral do PC soviético Leonid Brezhnev, em Moscou, onde iniciou conversações para tentar estabelecer as bases de um novo tratado de armamentação nuclear, que o presidente Richard Nixon poderia subscrever numa próxima visita à capital soviética.

O principal problema que ambos os países enfrentam é a maneira de limitar o desenvolvimento dos projéteis com ogivas múltiplas. O segundo tema das negociações girará em torno do Oriente Médio.

Kissinger espera conseguir que os russos influam junto ao governo sírio para conseguir um desligamento militar com Israel,

baseado na retirada inicial israelense, bastante distante do objetivo sírio, que é a devolução de todo o território das colinas de Golan, capturado por Israel durante a guerra de 1967.

Outras temas que figuram na pauta são as conversações em Viena entre Oriente e Ocidente sobre uma mútua redução de forças militares na Europa Central, e a conferência de segurança em Genebra, em que os soviéticos procuram o reconhecimento do Ocidente de sua hegemonia na Europa Oriental.

O secretário de Estado indicou, além disso, que acolheu favoravelmente algumas das idéias sobre como fortalecer as consultas entre os governos da Europa Ocidental e os Estados Unidos. Embora não tenham sido dados detalhes, segundo uma alta autoridade da comitiva de Kissinger, após cerca de três semanas de ásperos debates transatlânticos, as relações voltaram a se fortalecer. Pela primeira vez, acrescentou, o governo norte-americano e seus aliados europeus estão abordando "os problemas reais".

Primeiro-ministro Pierre Messmer sofre atentado

Uma granada de gás lacrimogênio foi atirada ontem contra a comitiva do primeiro-ministro francês Pierre Messmer, na Córsega, e algumas testemunhas viram posteriormente um guarda ser desarmado e levado para um veículo policial por seus companheiros.

O incidente ocorreu no primeiro dia de uma visita oficial de Messmer à ilha de Córsega. O primeiro-ministro estava no primeiro automóvel da caravana e a granada explodiu debaixo do segundo veículo.

Messmer recebeu uma fria recepção na cidade

de Corte cujos habitantes consideram que o montanhoso setor central da ilha não tem sido muito assistido pelo governo de Paris. Um grupo de manifestantes que solicitava o estabelecimento de uma universidade em Corte foi afastado da caravana de Messmer. Algumas organizações locais desejam autonomia, para a Córsega. Ontem de manhã, várias horas antes da chegada do primeiro-ministro francês, um telefonema anônimo advertiu sobre a existência de uma bomba no aeroporto de Ajaccio, que no entanto não foi encontrada.

Junta chilena disposta a "arrasar" seus oponentes

A junta militar chilena está disposta a "arrasar" aqueles que pretenderem colocar obstáculos em seu trabalho, segundo afirmou o brigadeiro Gustavo Leigh, comandante-chefe da Força Aérea e um dos integrantes do governo.

Observadores políticos afirmaram, em seguida, que a advertência está dirigida aos setores do Partido Democrata Cristão, que demonstraram seu desacordo com algumas medidas adotadas pela junta militar.

Leigh foi o principal orador numa cerimônia onde 300 delegados, representando 130 mil pequenos comerciantes e artesãos, realizaram uma convenção de nível nacional, para analisar seus problemas.

FRANQUEZA MILITAR
O brigadeiro Leigh acentuou que falava com a franqueza que caracteriza os militares e que "existem políticos que não se conformam, suportam ou podem aceitar o fato de ficarem marginalizados pelo tempo que a junta do governo determinar".

Referindo-se aos políticos, Leigh afirmou: "Sabemos quem são, sabemos onde

estão, sabemos o que estão fazendo". E depois acrescentou: "Mas, assim como nossa mão não treme e nem vacilamos em tomar uma resolução transcendental para o futuro do país, também não vacilaremos em arrasar esses obstáculos".

O Partido Democrata Cristão foi o maior opositor do regime de Salvador Allende e mesmo ao dar seu apoio à junta militar, foi notória sua oposição com relação a certos assuntos.

Estamos no período de reajuste - asseverou o brigadeiro Leigh. - Estamos no período de uma mudança profunda e radical com relação ao que era vivido por este país no governo anterior e em muitos outros, de forma que a mudança é difícil de ser compreendida em seu início.

Por fim, Leigh pediu aos comerciantes que compreendessem a luta que está sendo travada atualmente, qualificando-a de "muito séria, muito dura, mas não temos medo e temos fé e certeza de estarmos levando o Chile pelo caminho certo".

Estados Unidos-AL: no início de novas relações

A posse dos presidentes Ernesto Geisel, no Brasil, e Carlos Andrés Pérez, na Venezuela, atraiu a atenção mundial para a América Latina, e isso foi interpretado, segundo Rodman C. Rockefeller, como o início de uma nova relação entre os Estados Unidos e seus vizinhos do sul.

O filho do ex-governador do Estado de Nova Iorque considera que, desta vez, os otimistas prognósticos de cooperação hemisférica têm uma base muito sólida: o recente aumento do poderio latino-americano e a confiança que ele gerou na região.

A América Latina, por exemplo, deixou de considerar os Estados Unidos como um País "monolítico, todo poderoso, com ilimitada quantidade de recursos, tecnologia e capital à nossa disposição", disse Rockefeller.

Por outro lado, uma das lições que os Estados Unidos podem tirar da recente crise

energética é que "a potência nacional e a autosuficiência são relativas e dependemos tanto do resto do mundo para nossa futura prosperidade como qualquer outro país".

As mudanças de atitude motivadas por estas realidades econômicas, podem conduzir, na opinião de Rockefeller, a um diálogo frutífero baseado em uma nova relação entre ambas as partes.

"Em meu contato diário com muitos latino-americanos, vi e aplaudi esta nova relação, porque estou convencido, há tempos, de que o verdadeiro progresso só pode ser conseguido através da cooperação de indivíduos ou de países que, reconhecendo sua interdependência, se tratam mutuamente de igual para igual", afirma o empresário norte-americano num artigo publicado pelo jornal "The New York Times".

"O orgulho dos países latino-americanos pelos progres-

os obtidos - acrescenta o artigo - E a consciência de sua nova força e poderio, levaram a enfocar de uma forma mais realista suas relações com os Estados Unidos e, especialmente, suas relações com as empresas multinacionais norte-americanas que realizaram investimentos na região. Isso levou a posições mais moderadas do que as adotadas tradicionalmente por ambas as partes.

"Para o homem de negócios norte-americano, por exemplo, torna-se difícil não sentir respeito diante da confiança em si mesma demonstrada pela América Latina, uma região que conta com mais de 300 milhões de habitantes e com alguns dos países de maior índice de desenvolvimento econômico do mundo" - declara Rockefeller.

"Mais difícil ainda - acrescenta - é para esses países, continuar crescendo sob o mito da dominação pelo norte, ao comprovar que o setor privado dos Estados Unidos abrange apenas cinco por cento dos 350 bilhões de dólares (cerca de dois trilhões e 250 bilhões de cruzeiros) ou mais, investidos até agora em toda a América Latina".

ESCRITÓRIO DR. CESAR PRIETO

Assistência Empresas, Administrativa e Judiciária, Âmbito Nacional. QUESTÕES FISCAIS COMPLEXAS, IR, IPI, ICM, ISS e INPES. Rua Estados Unidos, 170 - Jardim América - tel. 282-2762 - S.P.

Aviso da Caixa Econômica Federal: dia 29 é o prazo máximo para a entrega da RAS.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL RELAÇÃO ANUAL DE SALÁRIOS - RAS		09/17 AGÊNCIA RECEPTORA (CARIMBO PADRONIZADO C.G.C.)	10/18 PARA USO ESPECÍFICO	08/16 N.º DA RAS (DENTRO DA LS)	
ATENÇÃO: DATILOGRAFAR EM LETRAS MAIÚSCULAS VIDE INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO NO VERSO DA 2ª VIA					
01 IDENTIFICAÇÃO DO DOMICÍLIO BANCÁRIO (01) NOME DO BANCO					
02 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR OU SINDICATO (02) NOME (03) ENDEREÇO (04) CIDADE (05) C.E.P. (06) C.G.C./C.P.F.		06/15 CARIMBO PADRONIZADO C.G.C. (OU C.P.F. DO RESPONSÁVEL)			
03 IDENTIFICAÇÃO E SALÁRIO DOS PARTICIPANTES					
(07) NOME DO PARTICIPANTE	(08) CÓDIGO PIS (ONZE ALGARISMOS)	(09) DATA DE NASCIMENTO	(10) SÉRIE (11) NÚMERO	(12) SALÁRIO TOTAL PAGO (13) CÍVIL	(14) Nº DE MESES
A	B	C	D	E	F
01					9
02					7
03					5
04					3
05					1
06					0
07					8
08					6
09					4
10					2
07 DATA (15) ASSINATURA AUTORIZADA DO EMPREGADOR OU SINDICATO		04 TOTAIS DESTA FÓLHA (NÃO TRANSPORTAR) (16) Nº DE PARTIC. (17) TOTAL DE SALÁRIOS (18) TOTAL DE MESES			

Dia 29 de março é o prazo máximo para a entrega das Relações Anuais de Salários - RAS, já preenchidas com as seguintes informações:

EMPRESAS, EMPREGADORES E SINDICATOS

- A - nome dos empregados com os quais mantiveram relação de emprego durante o ano de 1973, no caso de Empresas e Empregadores, e nome dos empregados e trabalhadores avulsos vinculados ou não, no caso de Sindicatos
- B - número de inscrição no PIS de cada um deles
- C - data de nascimento
- D - série e número da Carteira de Trabalho
- E - total de salários pagos a cada um no mesmo ano
- F - número de meses que cada um trabalhou em 1973.

ATENÇÃO

A entrega da RAS, devidamente preenchida, deve ser feita na Agência da Caixa Econômica Federal ou da rede bancária que virá a se constituir, a partir de 1 de julho, no endereço bancário da empresa para efeito de cadastramento dos empregados e recolhimento das contribuições devidas ao Programa de Integração Social-PIS.

As Empresas, Empregadores e Sindicatos, que não entregarem a RAS até o dia 29 de março, estarão sujeitos às multas previstas no parágrafo 1.º do artigo 14 do Regulamento do Fundo de Participantes do PIS.

IMPORTANTE: Ao admitir um novo empregado, verifique se ele já foi cadastrado no PIS pela empresa ou empregador a quem anteriormente esteve vinculado. Os participantes do PIS só podem ter uma única inscrição.



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Declarado o estado de calamidade pública em todo o Sul catarinense

Reunido na noite de ontem com todo o seu secretariado, autoridades militares e dirigentes da CEDEC, o Governador Colombo Salles assinou decreto declarando o estado de calamidade pública em toda a região Sul catarinense. O decreto foi assinado com base no relato que as autoridades fizeram ao Governador sobre a situação reinante na área, tendo em vista as contínuas chuvas que provocaram inundações nos municípios da região.

Durante a reunião ficou acertado que a base de operação para assistência aos flagelados será o porto de Imbituba, por apresentar maiores facilidades ao deslocamento de embarcações. Também foi acertado um esquema de trabalho de todas as secretarias com vistas a atender as populações atingidas pelas cheias.

NA ASSEMBLÉIA

Uma comissão parlamentar externa foi constituída ontem pela Assembléia Legislativa com o fim de acompanhar "in loco" os efeitos das cheias no Sul do Estado e fazer um levantamento dos prejuízos causados às regiões atingidas, ao mesmo tempo em que os deputados decidiram se incorporar à campanha de prestação de socorros imediatos aos flagelados. A comissão, que deverá seguir hoje para Tubarão, é integrada dos deputados Milton Carlos de Oliveira, Aristides Bolan, Sebastião Neto Campos, Affonso Ghizzo, Edmond Saliba (Arena), Aderbal Rosa e Murilo Sampaio Canto (MDB). De outra parte, a comissão parlamentar constituída anteriormente para examinar os efeitos das enchentes de agosto de 1973 no Vale do Itajaí estará reunida hoje, sob a presidência do Deputado João Bértoli, a fim de situar os seus trabalhos em face das novas ocorrências. A comissão, atuando de comum acordo com a CEDEC, tinha elaborado um dossier sobre os prejuízos das cheias do ano passado, e as reivindicações de auxílio na área federal serão agora feitas tendo em vista os danos que estão se verificando em todo o Estado.

RELATO

O Deputado Milton Carlos de Oliveira, que esteve domingo em Tubarão, fez um relatório na Assembléia sobre a situação do Sul do Estado, destacando as providências da Coordenadoria de Defesa Civil e do Governo do Estado para minorar os problemas de Tubarão e cidades vizinhas. Salientando a necessidade urgente de ser equipada a CEDEC com um rádio-transmissor para atender às comunicações mais urgentes nos casos de calamidade pública como este, o parlamentar anunciou que depois de ingentes esforços fora conseguido junto a uma empresa particular um carro-tanque para transportar água potável a Tubarão, o que começará a ser feito tão logo haja condições de tráfego. Disse que só em Tubarão há mais de três mil desabrigados, segundo as informações disponíveis, e que em Lauro Müller, Araranguá, Criciúma e Orleães também a situação é bastante grave. Depois de relatar o estado em que se

encontra a região — principalmente Tubarão — o Deputado Milton Oliveira afirmou que os prejuízos são incalculáveis a esta altura tanto no que se refere às residências quanto e principalmente no que diz respeito aos setores de produção. A pecuária e a lavoura são as mais atingidas, aparentemente. O representante de Tubarão apelou ao Governador Colombo Salles para que, a par das medidas que estão sendo tomadas no âmbito estadual em favor dos flagelados, sejam de imediato feitas gestões na área do Governo Federal para atrair recursos que possam indenizar os prejuízos.

CALAMIDADE ESTADUAL

Já para o líder da Arena, Deputado Henrique Córdova, "o Governador Colombo Salles deverá decretar imediatamente o estado de calamidade pública em Santa Catarina", a vista da gravidade da situação em diversas regiões do Estado. O Sr. Henrique Córdova expressou a solidariedade de seus companheiros às populações atingidas pelas cheias e ainda as condolências da bancada do Deputado Ralf Knaesel, cuja filha e genro faleceram sábado em consequência de um acidente, quando se dirigiam de Lages para Itajaí.

A respeito da atenção às áreas flageladas, o líder da Arena firmou que muito mais importante do que prestar auxílio direto aos desabrigados será — para os deputados — atuar junto ao Governo da União para que recursos sejam canalizados ao Estado atendendo à situação de emergência. "É preciso sobretudo" — disse — "que os nossos senadores e deputados federais secundem o Governador nas providências junto ao Governo Federal visando a indenização dos prejuízos sofridos pelos catarinenses".

VEDETISMO

O Deputado Murilo Sampaio Canto, do MDB, declarou na Assembléia que o dever de solidariedade e mesmo de prestação de socorros aos flagelados das cheias não deve ser confundido com intuítos promocionais ou interesses político-partidários. Depois de destacar a atuação da CEDEC e do Governo do Estado no atendimento aos desabrigados e às regiões atingidas pelas águas, fazendo questão de acentuar que "este é um elogio de um homem do MDB", o Deputado Murilo Canto condenou, porém, o que chamou de "vedetismo" do Prefeito Nilton Severo da Costa.

"Não admito que numa hora triste para nossa terra se deseje fazer vedetismo em cima da desgraça alheia" — frisou o parlamentar — "e é isso que está fazendo o Prefeito desta Capital. Ontem, enquanto assistíamos as autoridades realmente trabalhando em favor dos flagelados, vimos o Prefeito da Capital mais preocupado com as manchetes da imprensa, com as notícias da televisão. O vedetismo do Prefeito não vai resolver o problema dos flagelados. Se ele quiser ajudar, é só entrar em contacto com a CEDEC, e colocar os serviços da Prefeitura à disposição".

Mais inundações nas páginas 9, 14, 15 e 16

Prazo para declarar termina hoje e o movimento é grande

Durante todo o horário comercial de ontem — penúltimo dia para entrega da declaração do Imposto de Renda — houve uma

grande movimentação nos estabelecimentos bancários da cidade. Eram os retardatários que estavam legalizando a sua situação junto ao fisco federal. Contudo, a maior movimentação é esperada hoje — último dia, impreterível, para entrega das declarações —, obrigando aos bancos a esticarem os seus expedientes normais. O Banco do Estado de Santa Catarina, Besc, por exemplo, desde ontem está atendendo aos retardatários até às 24 horas.

Além das vantagens oferecidas pela dilatação dos horários de atendimento, os bancos da cidade estão motivando os declarantes a entregarem os seus formulários nas suas agências. O Besc oferece um seguro de vida de presente ao contribuinte que entregar a sua declaração na sua agência.

O Bradesco está chamando e acenando com bons planos de reinversão no fundo 157. Os demais estabelecimentos oferecem algo também dentro da sua conduta operacional junto aos seus clientes.

PENALIDADES

Todo contribuinte que

deve pagar Imposto de Renda deverá declarar até hoje às 24 horas. Dentro desse prazo os formulários deverão ser entregues aos estabelecimentos bancários. Em caso contrário os faltosos estarão sujeitos às seguintes penalidades: a

deve pagar Imposto de Renda até as 24 horas. Dentro desse prazo os formulários deverão ser entregues aos estabelecimentos bancários. Em caso contrário os faltosos estarão sujeitos às seguintes penalidades: a

deve pagar Imposto de Renda até as 24 horas. Dentro desse prazo os formulários deverão ser entregues aos estabelecimentos bancários. Em caso contrário os faltosos estarão sujeitos às seguintes penalidades: a

consequência, deverá pagar o seu imposto à vista.

Segundo o delegado regional da Receita Federal, Jairo Lisboa —, este ano houve um acréscimo de 10 mil contribuintes sobre o exercício passado, isto é, no ano passado foram entregues 45 mil declarações na região da Grande Florianópolis e este ano estão sendo esperadas 55 mil declarações concernentes a essa mesma região. Devido a esse grande número de declarantes e às fortes chuvas dos últimos dias, é possível que alguém não consiga entregar a sua declaração na data prevista — hoje

—, "Mas deverá regularizar a sua situação o mais rápido possível para evitar penalidades crescentes," diz ele.

SÓ PARA CONTRIBUINTES

Por outro lado, informa o sr. Jairo Lisboa que hoje é o último dia de entrega de formulários somente para quem paga Imposto de Renda. Além disso, informa também que os declarantes que não receberam o conjunto envelopado deverão procurá-lo no banco onde apresentaram sua declaração no ano passado. "Caso o conjunto envelopado não se encontre naquele banco, deverão solicitar ao mesmo ou nos órgãos da Receita Federal conjunto avulso, entregando sua declaração na rede bancária até hoje, e, por outro lado, os grupos C, E e F, isto é, os contribuintes insentos, deverão apresentar suas declarações no período de 10. a 29 de abril."

Fajardo já é o novo comandante do 63o. BI



As tropas desfilarão em continência ao novo comandante.

Em solenidade presidida pelo General Florimar Campello e que contou com a presença do Governador Colombo Salles e outras destacadas autoridades, o coronel Alberto Lima Fajardo assumiu na manhã de ontem o comando do 63o. Batalhão de Infantaria, posto que vinha sendo exercido pelo tenente-coronel Ramon Marques de Souza.

Lembrando que foi em Florianópolis, em 1.948, que iniciou realmente sua carreira militar, na qualidade de aspirante, o coronel Fajardo destacou sua intenção de colaborar com os poderes estadual e municipais. Após agradecer aos seus superiores por sua designação ao posto, prometeu cumprir seus deveres militares, tendo como estímulo "o trabalho de todos aqueles que em mim confiaram".

O novo comandante do 63. BI é natural da Guanabara, nascido a 31 de dezembro de 1.926. Após cursar a Academia Militar de Agulhas Negras, foi declarado Aspirante a Oficial em 24 de março de 47, tendo sido o 26o. de sua turma, composta de 147 cadetes. Iniciou sua carreira de oficial no então 14o. BC em 48, como aspirante, saindo em 1.951 como 1o. tenente. Como capitão, serviu em São Leopoldo e no Rio de Janeiro. Cursou a Escola de Comando e Estado Maior do Exército. Depois de ser oficial de gabinete do Ministro do Exército, de 64 a 66 serviu como instrutor na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, de onde foi transferido para Natal. Em abril de 67, já como tenente-coronel, foi transferido para a Escola de Comando e Estado Maior do Exército. Em 1.970 foi designado para cursar a Escola de Comando Maior do Exército Norte-Americano e após concluir o curso com aproveitamento permaneceu como assessor e tradutor da Military Review, editada por aquela Escola. Retornou à Escola de Comando e Estado Maior, como instrutor, função que deixou para assumir o comando do 63o. BI.

AVICOLA ELIANE S. A.

CGC(MF) N.º 82.839.259/001-54

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo as disposições Legais e Estatutárias, temos o prazer de submeter a vossa apreciação o Balanço Geral, Conta Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973.

Esta diretoria coloca-se a inteira disposição dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos.

Forquilha (Criciúma), 07 de março de 1974
 MAXIMILIANO GAIDZINSKI — DIR. PRESIDENTE
 JARVIS GAIDZINSKI — DIR. INDUSTRIAL
 RUDI STEINER — DIR. ADMINISTRATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

REALIZÁVEL		ATIVO	
ACIONISTAS			
Subsc. de ações ordinárias	90.000,00		
EM BANCOS			
Banco do Brasil S/A — C/vinculada	10.000,00		
PENDENTES			
Gastos de instalações	1.068,00		
COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas	150,00	101.218,00	
		PASSIVO	
EXIGÍVEL			
CORRENTISTAS			
Frig. Sul Catarinense S/A	68,00		
Maximiliano Gaidzinski S/A	1.000,00	1.068,00	
NÃO EXIGÍVEL			
CAPITAL			
Capital em ações ordinárias	100.000,00		
COMPENSAÇÃO			
Caução da diretoria	150,00	101.218,00	
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS			
DESPESAS:			
Registro e legalizações	1.000,00		
Impostos e taxas	28,00		
Material de expediente	40,00	1.068,00	
Forquilha, 31 de dezembro de 1973 Maximiliano Gaidzinski — Diretor Presidente José Volnei Brugnoli — CRC/SC no. 5.986			

FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE DIFUSÃO CULTURAL E ARTÍSTICA NOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA

Av. Otávio Rocha, 236 — 5o. andar — Grupo 51 — Fones: 25.37.34 e 24.79.41 — Caixa Postal 734 99.000 — Porto Alegre — RS

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - EDITAL

Segundo determinação do Art. 605 da "Consolidação das Leis do Trabalho - CLT", esta Federação notifica as empresas das categorias econômicas pertencentes ao plano da "Confederação Nacional de Educação e Cultura", 2o. Grupo — Empresas de Difusão Cultural e Artísticas, com sede, sucursais, filiais ou agências localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, de que em data de 30 (trinta) de abril (4) de 1974 (um mil novecentos e setenta e quatro), expedirá o prazo para recolhimento da CONTRIBUIÇÃO SINDICAL relativa ao EXERCÍCIO DE 1974, sem pagamento de multa e cobrança executiva, descontada de seus empregados ou dos profissionais liberais-empregados, nos termos dos Artigos 580, alínea "a" e 585 e seu Parágrafo Único, sobre a "folha de pagamento" do mês de março de 1974, conforme o disposto no Art. 582 e seus Parágrafos, ou, dos empregados admitidos após o mês de março, segundo o disposto no Art. 602.

Nos termos da Portaria no. 884 de 05 de dezembro de 1942, esta Federação expediu as "Guias de Recolhimento" da Contribuição Sindical e "Relação dos Contribuintes" às empresas cadastradas no sentido de oportunamente atenderem as disposições legais indicadas. Entretanto, as empresas que não receberam o material necessário ao recolhimento, poderão procurá-lo diretamente ou através de correspondência na sede desta Federação ou ainda, nas Delegacias Regionais do Trabalho ou suas Agências localizadas nas sedes municipais no interior dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

As empresas ora notificadas, em face do disposto no Art. 591, são aquelas que se dedicam às seguintes atividades econômicas: 1 — Empresas editoras de livros e publicações culturais nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina; 2 — Empresas teatrais nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, exceção de Porto Alegre e Florianópolis; 3 — Bibliotecas nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina; 4 — Empresas de gravações de discos nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina; 5 — Empresas exibidoras cinematográficas nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, exceção de Florianópolis; 6 — Museus e laboratórios de pesquisas (tecnológicas) nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina; 7 — Empresas de orquestras nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, exceção de Porto Alegre; 8 — Empresas de artes plásticas nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina; 9 — Empresas de artes fotográficas nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina; 10 — Empresas distribuidoras cinematográficas nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, exceção de Porto Alegre; 11 — Desenhistas; 12 — Empresas circenses nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina; 13 — Empresas cinematográficas nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina; 14 — Entidades culturais, recreativas, de assistência social, de orientação e formação profissional no Estado de Santa Catarina e 15 — Técnicos autônomos em reparos de rádios e televisão.

Em face das categorias profissionais diferenciadas — Atores teatrais, cenotécnicos, auxiliares de teatro e músicos profissionais — ficam também notificados pelo presente edital todas as empresas das categorias econômicas a que se refere o Art. 577, de modo especial as empresas de rádio, televisão, hotéis e similares, e casas de diversões, de que a Contribuição Sindical incidente sobre as atividades profissionais diferenciadas deve ser recolhida a esta Federação, não obstante a atividade meio ou a atividade fim a que se dediquem.

Esta Federação se tornou credora da contribuição parafiscal ora em cobrança a partir de 17 de julho de 1973, com a expedição de sua Carta Sindical em decorrência do processo MTPS-300.153/73 e respectiva publicação do ato de recolhimento pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social, fls. 696 do "Diário Oficial da União" de igual data. Porto Alegre, 26 de março de 1974

Tarcísio Battú Wichrowski
 Presidente
 Hélio Rosa
 Secretário
 Jaime Luiz Coelho
 Tesoureiro

SEM FAZER SAUNA ELE NÃO CABERIA AQUI

SAUNA ITAPOÁ
 CRISPIM MIRA, 84

Hoje é o último dia para declarar imposto de renda. O Besc estará esperando por você até as 24 horas.

PARA QUEM APLICAR NO FUNDO BESC 157. GRÁTIS UM SEGURO DE VIDA NO VALOR DA NOTIFICAÇÃO.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

Cartas

FUTEBOL

O futebol alcança entre nós, brasileiros, conotações psicológicas difíceis de se interpretar, e, acima de tudo, surpreendentes. Tem o dom de quebrar a serenidade e o equilíbrio de pessoas cujo conceito paira muito acima das rusgas que se levantam dentro e em torno do retângulo verde do gramado.

Outro caso não é o caso do professor, sociólogo e economista Nereu do Vale Pereira. Seu pronunciamento transcrito nas páginas de "O Estado" do dia 19.03.74, não pode ter outra explicação.

A perda da calma é tanta e a quebra do equilíbrio tão evidente que ele esquece que não eram guanabarrinos nem cariocas aqueles que, travestindo camisas e trocando bandeiras, ovacionaram o Vasco e o Flamengo no ano passado. O início da campanha do Avaí não faz pensar em nenhum desempenho melhor que o do alvinegro. Somente após concluída a presente disputa poder-se-ia estabelecer um paralelo válido.

De resto, filhos da mesma árvore, sabe ele que tenho seis filhos fiéis alvinegros como eu e que somos não menos ferrenhos e baurristas catarinenses. E somos mais do que ele. Cheguei ao mundo nesta ilha catarinense antes dele e meus filhos também precederam os dele. Não somos de nenhum município gaúcho, portanto, e só não saltamos foguetes na quarta-feira passada porque não os possuíamos. Eis que futebol não tem nada a ver com fidelidade à Terra quando a competição está enbandeirada com as cores de um clube. Grato — Dylton do Valle Pereira — R. Marques de Carvalho, 205 — Coqueiros.

CÂMARAS JÚNIOR

Nos dias que antecedem ao 1o. Encontro Regional de Câmaras Júnior, vimos através do presente manifestar nossos votos de gratidão ao jornal "O Estado", pela cobertura publicitária que o mesmo vem dando ao maior acontecimento juniorístico que se há de ver no Oeste catarinense.

Aproveitamos a oportunidade, também para renovar nossa solicitação no sentido de que esse jornal continue divulgando o acontecimento, que deverá ficar gravado na História de Concórdia, em seu 40o. aniversário de emancipação.

Sem mais outro particular para o momento, enviamos nossos votos de estima e consideração, juntamente com nossas sinceras saudações juniorísticas — Élio A. Rigotti, Correspondente Brasil Júnior — Diretor de Relações Públicas; Sarf. Bonato, Presidente da Câmara Júnior de Concórdia.

A enchente

Nenhuma situação está acima de catástrofes. E a que se abate atualmente sobre Santa Catarina é um desses acontecimentos dignos da maior lamentação, eis que, por mais efetivas que venham a se revelar as medidas de socorro e amparo às áreas atingidas, muito tempo ainda decorrerá para que as coisas voltem à normalidade. As cicatrizes, entretanto, perdurarão, sob a forma de irreparáveis danos à esfera da iniciativa privada, quer no comércio, quer na agricultura, quer nas indústrias, como também no âmbito das administrações municipais, que terão seus projetos adiados e, em certos casos, prejudicados por tempo indefinido.

Toda ocasião dramática, contudo, traz em seu bojo uma série de lições. Se esta é a pior catástrofe que jamais atingiu, do tempo de que se tem memória, o litoral-sul do Estado, não se pode dizer o mesmo a respeito de suas consequências paralelas. O exemplo mais vivo se encontra na Br-101, uma estrada postergada

pelo então Ministro da Viação, Juarez Távora, como uma via turística e que acabou recebendo, sem estar preparada para tal, um volume correspondente a cerca de 80% do tráfego do sul do país. Há mais de um ano que esta estrada se vem deteriorando, sem que uma providência efetiva se tenha produzido. Como no tempo dos velhos carreiros, em que meia dúzia de carros de mão se constituíam no equipamento de "conserva", a Br-101 é "restaurada" com remendos mal feitos de asfalto — e aí se detém a mão do Estado.

Agora, com duas pontes postas fora de combate — e um problema de grande monta pela frente — é que o DNER irá, certamente, acordar para a questão, depois da porta arrombada.

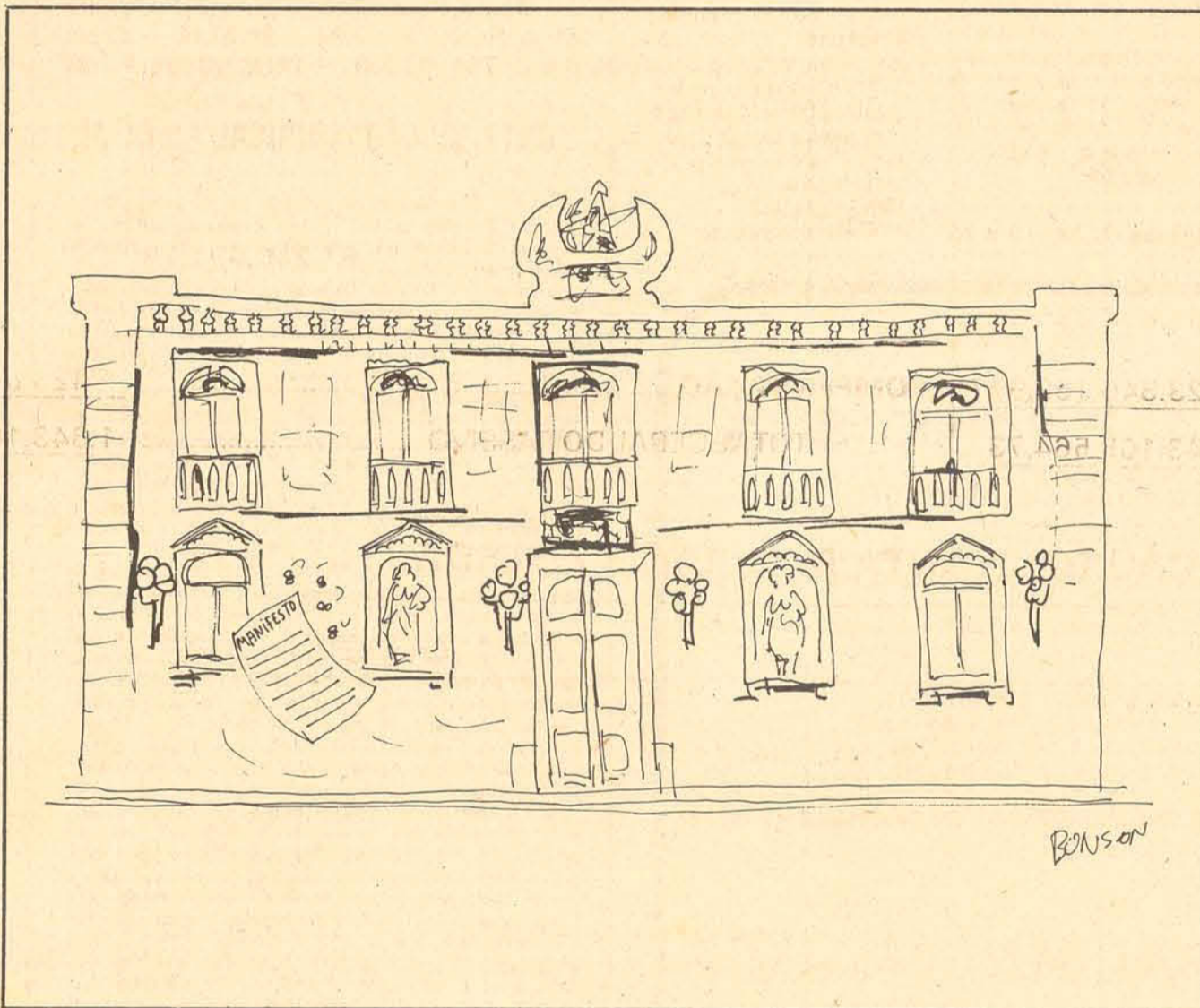
Concorrentemente, embora por felicidade as chuvas não o tenham atingido com mais rigor, o Vale do Itajaí é outro dos setores em que se torna necessária uma ação enérgica por parte de todas as forças do Estado — técnicas,

políticas, militares, produtoras — para que a solução das barragens não seja remetida para os confins do calendário de obras do Governo Federal. Isto para que não tenhamos a lamentar, dentro em pouco, nova e irremediável catástrofe.

Por último, é preciso que estas mesmas forças ponderáveis façam chegar ao Poder central a íntegra dos reclamos de Santa Catarina, que por serem justos, estarão a exigir uma resposta à altura por parte dos órgãos a quem serão submetidos em tempo hábil. É preciso ter em mente que as chuvas que nos assolam também atingem outras regiões do país, igualmente afetadas.

Provemos, ao menos desta vez, que nosso ânimo de reivindicar não é menor do que o nosso merecimento — pois a verdade é que, neste particular, temos demonstrado, ao longo dos tempos, uma timidez totalmente injustificada.

Saibamos pedir, para que mereçamos receber.



Cronica de escanteio

— Meus amigos, eu lhes falei do Zézinho, motorista da UDESC, homem sensível, compositor nas horas vagas, a vaiano do dedão à peruca, profissional que cuida do veículo segundo as mais sutis normas do Detran e de todos os tratados de boas maneiras. Pois bem, no campeonato nacional passado, o Zézinho me dizia que todos nós, em matéria de representante catarinense temos dois corações. Um, o do time, o outro, transcendente, é de Santa Catarina.

Ontem, isto é, no dia do jogo contra o Grêmio, o Zézinho me atropelou na rua e me disse: "Prof. o senhor cometeu um engano". Eu quase fiquei paralizado, pois tinha em conta que ele, embora em sua modéstia, havia descoberto uma grande verdade. Aliás, meus amigos, as grandes verdades não obedecem a "status", do mesmo modo com as grandes tolices. Um executivo pode dizer asneiras antológicas. Um pedreiro pode proferir o enunciado de um grande problema.

Mas, voltamos ao meu engano, e, nessa altura, ao meu espanto, quando o Zézinho me advertiu. Em seguida, completou: "Eu não tenho voz de cantor de boite. Quem tem é o Haroldo, motorista do Edio Chagas, isto é, do Centro de Educação".

É claro, caros leitores, é claro que, diante dessa complementação, eu me aliviei. O engano não se prendia à grande verdade da questão, mas a um detalhe do autor. A voz de cantor de boite, dessas não comprometida, com os seus costumes, é do Haroldo que carrega o Prof. Edio Chagas pra lá e pra cá. E, curioso, curioso, todos são avaianos. Do que se poderia, falsamente, deprender que a confusão é mera decorrência.

Quando a grande verdade do Zézi-

nho, eu tenho investigado.

Consultei, por exemplo, o Mário, gerente do Bradesco, cidadão de coração pasteurizado. Consultei o João Paulo Rodrigues que também vai pro céu, tranquilamente. São "figueira", dos mais legítimos e me confessaram: "Torcemos e temos torcido para o êxito do Avaí. Só não temos sofrido tanto, graças ao segundo coração, o do Figueira"!!!

Consultei outros, como o Capitão Mozart, que quase se ofendeu com a pergunta que lhe fizera, em pleno estádio: "Vieste para 'secar' o Avaí? — e ele me respondeu, peito inflado, voz de comando — "Sou acima de tudo, tricolor. Sou catarinense".

E, fui testemunha, no jogo contra o Internacional, de sua alegria, quando Toninho endereçou aquela linda bola branca no fundo quase cotesquiano das redes coloradas.

— Somente não lhes direi, caros leitores, somente não lhes direi que tive a impressão de ter percebido, em seu austero rosto, um ligeiro movimento labial, o mesmo que vemos fixado na Mona Lisa, quando Zenon, entre uma pétala de rosa e uma bomba, optou pela primeira. E, o Avaí deixou de empatar um jogo importante. Não sei se foi um sorriso de dor, um falso sorriso, um sorriso contido pela sua disciplina um sorriso de fundo abinegro. Mas, senti que, em nós, do Figueira, há, apenas um ingênuo consolo, quanto às derrotas do Avaí. Em verdade, em verdade, as derrotas do Avaí são nossas.

E, o diabo é que, contra o Grêmio, o nosso representante poderia ter sido o vencedor, pois foi mais equipe, com um futebol imensamente mais bonito do que o truculento futebol dos gaúchos.

Não me pareceu verdadeiro o fato

de que o Avaí tenha caído de produção na etapa complementar. Ele estava lá, de pé, erguido correndo a bola, complicando a arquitetura da sólida defensiva gremista. Tenho visto, como todos, muitos times. O Avaí é um dos que jogam de forma estética mais pronunciada. Não é time para vencer partidas excessivamente viris, como as que, habitualmente, são as do campeonato 74, nacional. O Avaí se ressentia de alguns estivadores, de alguns gladiadores, de alguns pugilistas, de alguns capoeiristas ou de alguns faxas-pretas. Futebol ele tem, e bastante, a ponto de irritar um quadro alimentado da mais rica proteína, como o Grêmio.

Eu não tinha dúvidas quanto ao resultado da partida, depois que Ari Prudente cometeu aquela imprudente deixada, pois, pela manhã, em contato com o Prof. Takeda, entre algumas baforadas de cachimbo, e um monte de rochas enferrujadas, ele havia dito, como a clarividência que todo profeta possui que "vencerá quem não fizer gol".

É claro, meus amigos que, como sempre, deixei a sala do oráculo mais confuso do que quando entrei, julgando que, mais uma vez, o ilustre professor estava querendo fazer piadinhas de mau gosto.

Mas, quando Carlos Alberto entrou e vi Ari Prudente tocar na bola, vi também a imagem aparentemente galhofeira do oráculo. E, a ironia de um placar em que o time vence, quando o outro é que faz gol. Aho, meus amigos, que o Avaí precisa, também fazer as pazes com outras canchas, as dos terrenos de Umbanda. Sei não!

Paulo Fernando Lago

Informação Geral

Barreiras

Enquanto providenciava com seus pares na Assembléia a composição de uma comissão especial para se deslocar a Tubarão e verificar a extensão dos danos causados pelas cheias ao Sul do Estado, o Deputado Henrique Córdova, líder da Arena, recebeu ontem de Brasília o telefonema de um "afilito" deputado Federal:

- Como vai a coisa?
- Mal, muito mal. Desabrigados aos milhares, cidades inundadas, lavouras destruídas. Falta luz e não há comunicações telefônicas no Sul. É uma verdadeira calamidade pública estadual.
- Não, falo da sucessão...
- Pois é, estão sucedendo ainda os acontecimentos.
- O meu trânsito aí, com o vai?
- Muito mal, também. Cairam barreiras...

Ausência providencial

Um grupo de médicos, passado o movimento de remoção dos doentes do Hospital Celso Ramos, comentava que a falta d'água foi fator importante para que não se registrasse nenhum caso de morte em consequência do incêndio de ontem à noite. Explicavam os médicos que com a ruptura da adutora dos Piões foram suspensas todas as cirurgias marcadas para ontem. Caso elas tivessem sido realizadas, dificilmente os operados resistiriam à remoção de seus leitos para a Maternidade Camela Dutra.

Sinal verde

O Senador Petrônio Portela manteve ontem, uma audiência reservada com o presidente Ernesto Geisel e com o Chefe do Gabinete Civil, General Golberri do Couto e Silva. Após o encontro o presidente nacional da Arena obteve o sinal verde para dar início a sua missão consultiva junto aos Diretores Regionais da Arena, visando o problema sucessório dos Estados. Portela tem esperanças de encerrar sua missão em fins de abril e o roteiro de suas visitas foi ontem aprovado por Geisel, segundo o grau de importância dos Estados.

Honra ao mérito

Trabalhando anonimamente, sem os deslumbres dos spots da televisão e sem procurar a notoriedade fácil, à custa da desgraça alheia, os rádio-amadores de Santa Catarina vêm realizando uma tarefa nobilitante na prestação de

assistência às vítimas das cheias que afligem o Estado. Muita gente não sabe que a Labrestá desde sábado em plantão permanente de 24 horas por dia, em contato ininterrupto com os mais longínquos pontos do Estado, recebendo e transmitindo informações aos poderes públicos e às populações vitimadas, dando conta de tudo o que acontece, com o fim único de servir desinteressadamente os seus semelhantes, numa demonstração comvente de solidariedade humana e de despojo de qualquer vaidade daqueles que a integram.

Celesc

O desrespeito com que a Celesc trata os seus consumidores só não é maior do que a tranquilidade com que a empresa apresenta contas fantásticas a quem tem a infelicidade de usar — compulsoriamente, já se vê — os seus serviços. Há mais de dez dias, por exemplo, que a Av. Rubens de Arruda Ramos sofre de intermitentes cortes de luz, que duram de um minuto a uma hora, na média de três a cinco vezes por dia. A empresa não se explica, não tuge nem muge. E se algum usuário otimista acha que poderá resolver o problema com um telefonema, estará praticando um gesto tolo e inútil: além de 3768 ser um número mais inacessível que o famoso 101, a empresa, de acordo com declarações dos seus próprios plantonistas, possui apenas uma camionete para atender a cidade (!) No fim do mês, como já se sabe, o consumidor é brindado com uma conta que tanto pode ser a da peixaria da esquina como a de um barraco no morro — jamais, em todo caso, a que refletiria o seu exato e justo consumo. Que se há de fazer?

Falso teorema

Apresentando ontem, em São Paulo, o economista Lionel Stoleru, o sr. Delfim Neto taxou de "ingênuo" a concepção segundo a qual os tecnocratas e os políticos se distinguem como dois polos dialéticos. "Ingênuo e subdesenvolvido". Inteiramente de acordo, principalmente quando a afirmação parte de quem soube, como ninguém nos últimos anos, conciliar as duas atividades com irrepreensível desempenho. O problema principal, nesta época de "guerra" reside em que, não possuindo aptidões políticas, certos postulantes acabam se abrigando sob a única capa que lhes resta — a de "técnicos" — e, por contraposição, criam um falso teorema cuja hipótese é a de que as duas classes se repelem. Teorema, de resto, de impossível demonstração, pela impropriedade da tese.

Política Social

Dentro das diretrizes da política social do Governo do Estado, e orientada pelo sentido da cooperação entre Governo e Empresa, o Centro de Oportunidade de Emprego, de Joinville, sob coordenação da Secretaria do Estado dos Serviços Sociais, vem promovendo eficientemente, não apenas o levantamento da situação da demanda e oferta de mão de obra naquelas áreas industriais, mas orientando o aprestamento especializado e assegurando o emprego da mão de obra disponível.

Colimando o bem estar social e a expansão do trabalho produtivo, o Centro, desde a sua instalação, ocorrida no segundo semestre de 1972, tem demonstrado a sua operosidade, a serviço da Ação Catarinense de Desenvolvimento, obedecendo ao pensamento do titular da Secretaria dos Serviços Sociais.

Com efeito, o Secretário Bandeira Maia, tem aplicado, também a esse importante setor da política social do Estado, muito particular atenção, contando com a colaboração do Secretário do Desenvolvimento Econômico, Hoyoedo Gouveia Lins. Assim aconteceu na elaboração do projeto de treinamento para a qualificação de mão de obra — corte e costura industrial — cuja execução é feita, mediante convênio firmado com a Secretaria dos Serviços Sociais e com a Secretaria do Desenvolvimento Econômico. Destinado a qualificar anualmente cerca de 600 candidatos, esse treinamento aplicará a importância de Cr\$ 227.000,00.

Entre as atividades do Centro no ano que passou ultimamente, citam-se a captação de 5.853 oportunidades de emprego, efetuando-se nada menos de 7.706 colocações, incluindo-se candidatos inscritos para retorno ao trabalho. Em 1973 se inscreveram no Centro 3.609 candidatos a empregos, dos quais foram colocados convenientemente 2.005, ou sejam 55% dos inscritos.

Gustavo Neves

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico: ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de Novembro, 504 — 3o. andar — conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário — conjunto 1 — 6o. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar; Itajaí: Rua Brusque 68; Rio do Sul: Rua Tuíuti, Edifício Osvaldo Claudino, sala 505, 5o. andar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o. andar — conjunto 44; Recife: Reprenaes — Rua Aurora, 1071 — 3o. andar; Belo Horizonte: Reprenaes — Av. Amazonas, 314 — Sala 907; Salvador: Reprenaes — Av. 7 de Setembro, 29 — conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques — Rua Marechal Deodoro, 211 — conjunto 1606 — fone 232708; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456. Precos: Cr\$ 1,00 — fora do Estado — Cr\$ 1,20. Assinatura: Anual — Cr\$ 180,00 e semestral — Cr\$ 100,00. O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

GRUPO SUL AMÉRICA

associado ao BRADESCO

COMPANHIAS

SUL AMÉRICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO

NÚMEROS CONSOLIDADOS DOS BALANÇOS DE 1973

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO			NÃO EXIGÍVEL		
Imóveis	177.052.848,37		Capital	116.648.000,00	
Móveis, Máquinas e Utensílios	9.119.820,13		Reserva p/Integridade do Capital	17.261.470,86	
Veículos	4.108.798,03		Reserva de Correção Monetária ...	50.397.339,87	
Imobilizações Financeiras	125.705.728,06		Outras Reservas Estatutárias	86.184.521,60	
Outras Imobilizações	2.620.098,16		Reserva de Flut. Val. Mobiliários	8.400.732,31	278.892.064,64
SUBTOTAL	318.607.295,25		RESERVAS TÉCNICAS		
Menos: Depreciação	(8.003.034,15)	310.604.259,10	Reserva de Riscos Não Expirados	64.867.568,35	
			Reserva de Sinistros a Liquidar	55.188.520,82	
REALIZÁVEL			Reserva Matemática	172.771.490,44	
Imóveis para Renda ou Venda	62.544.496,74		Outras Reservas e Fundos	10.897.995,08	303.725.574,69
Títulos Mobiliários	262.943.949,46		EXIGÍVEL		
Bancos Depósitos a Prazo	38.046.878,82		Empréstimos Garantidos	61.820.692,70	
Empréstimos Garantidos	10.637.910,22		Contas Correntes	35.318.435,45	
Contas Correntes	49.996.783,43		Outras Exigibilidades	115.398.497,07	212.537.625,22
Outros Investimentos	32.102.123,03		PENDENTE		
Outras Realizações	38.924.671,82	495.196.813,52	Lucros e Perdas	51.240.691,38	
DISPONÍVEL		48.648.052,76	Outras Contas Pendentes	72.758.154,33	123.998.845,71
PENDENTE		64.816.286,38	COMPENSAÇÃO		423.840.152,77
COMPENSAÇÃO		423.840.152,97	TOTAL GERAL DO PASSIVO		1.343.105.564,73
TOTAL GERAL DO ATIVO		1.343.105.564,73			

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA "CONTA DE LUCROS E PERDAS" DE 1973

DÉBITO			CRÉDITO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
INDUSTRIAL			INDUSTRIAL		
Prêmios	96.047.828,95		Prêmios de Seguro	601.346.236,64	
Comissões	79.813.394,28		Prêmios de Capitalização	37.864.652,05	
Sinistros	292.330.231,36		Comissões	17.883.331,26	
Despesas Operacionais Diversas	98.669.536,64		Sinistros	28.988.293,79	
Reservas Técnicas (Constituição)	236.911.972,73		Receitas Operacionais Diversas ...	32.794.512,81	
Despesas Administrativas	104.262.627,10	908.035.591,06	Reservas Técnicas (Reversão)	188.004.173,70	906.881.200,25
INVESTIMENTOS			INVESTIMENTOS		
Despesas Patrimoniais		11.412.531,97	Receitas Patrimoniais		83.087.698,75
IMPOSTOS			TOTAL GERAL DO CRÉDITO		989.968.899,00
Provisão para Imposto de Renda 1973		12.118.952,57			
EXCEDENTE DO EXERCÍCIO		58.401.823,40			
TOTAL GERAL DO DÉBITO		989.968.899,00			

SUL AMÉRICA - CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Diretoria
Antônio S. de Larragoiti Jr. - Presidente
Antônio Ernesto Waller - Vice-Presidente
Joaquim de M. Magalhães Jr. - Vice-Presidente
Gerard S. de Larragoiti
Jean Claude Lucas
Jorge Oscar de M. Flôres
J. Rafael S. Larragoiti
Julio Oscar Lagun
Leonídio Ribeiro Filho
Melvin Leonard Berg
Thales José de Campos
Roberto Gustavo Waller

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

Diretoria
Antônio S. de Larragoiti Jr. - Presidente
Antônio Ernesto Waller - Vice-Presidente
Jean Claude Lucas - Vice-Presidente
Amador Aguiar
Edgard Souza Carvalho
Clinio Silva
Jorge Oscar de M. Flôres
Leonídio Ribeiro Filho
Lúcio Cardoso de Sousa
Raul Telles Rudge

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO

Diretoria
Antônio S. de Larragoiti Jr. - Presidente
Antônio Ernesto Waller - Vice-Presidente
Jorge Oscar M. Flôres - Vice-Presidente
José Pedro de Escobar
Fernand Rivier
Jean Claude Lucas
Augusto Niklaus Jr.
Mário Borges A. Ramos

CAPITAL + RESERVAS: Cr\$ 582.617.639,33

Petrônio vai hoje a S. Paulo para confirmar o nome de Paulo Egídio

Gasolina deve subir mais 20 por cento a partir de 1º de abril

As gasolinas automotivas - comum e azul - e mais alguns derivados do petróleo sofrerão nova majoração em seus preços ainda esta semana. A informação é de altas fontes ligadas à política petrolífera nacional. O aumento previsto, a princípio, está situado em torno de 20% e deverá entrar em vigor a partir de zero hora do primeiro dia de abril.

Hoje, o Conselho Nacional de Petróleo realizará a última reunião ordinária do mês, e acentuam as mesmas fontes que ele não vai definir o novo aumento nesta reunião, como estava previsto, quando se pensou até em convocar a imprensa para comunicar a decisão do órgão, após a sua reunião plenária. Salien-

tam as fontes que o CNP deverá convocar uma reunião extraordinária para decidir sobre o novo aumento, cuja data de realização está prevista para sexta-feira.

O novo aumento para os combustíveis está obedecendo rigidamente ao esquema traçado pelo governo de elevar periodicamente os seus preços, como uma tentativa de determinar o preço "real" para o consumo interno de combustíveis, tendo em vista diminuir as maciças contribuições em forma de subsídios no setor.

A nova majoração, no entanto, como garantem alguns técnicos do governo, não implicará no corte total da subvenção para a compra do petróleo exter-

no, isto porque a elevação periódica - de 45 em 45 dias - em setores como transportes e indústria que consomem óleo diesel e óleo combustível seria altamente prejudicial, pois traria saldos negativos para a economia nacional.

É por isso que nos aumentos que seguem o esquema dos 45 dias, as gasolinas automotivas têm sua elevação como certa, ficando a majoração de outros derivados a critério do CNP, cujos percentuais de aumentos são sempre menores do que das gasolinas.

No aumento extraordinário concedido em fevereiro, além da gasolina foram elevados os preços do gás liquefeito de petróleo e do querosene de aviação.

Capital externo: US\$ 3,68 bilhões em 73

O ingresso líquido de capitais estrangeiros em 1973 totalizou 3,68 bilhões de dólares, cifra ligeiramente superior (5%) à observada em 1972, quando a entrada de capitais do exterior montou a 3,49 bilhões de dólares. Segundo informou o Banco Central esse resultado foi acompanhado de maior concentração de empréstimos em moeda nos prazos médio e longo e mais rápida expansão de capitais de participação em relação aos de dívida.

Segundo as autoridades monetárias, o movimento de capitais no período foi objeto de "firme e bem sucedido controle indireto, ditado pela conveniência da redução de intensidade do fluxo de capitais do exterior, sob a forma de empréstimo em moeda, com o objetivo de evitar-se aumento acima do desejado nas reservas internacionais do país e o consequente impacto monetário interno desfavorável".

Para o Banco Central a adoção dessas medidas de controle envolveu a ampliação do prazo mínimo de maturidade dos empréstimos (moeda) e o restabelecimento - ao nível de 40% - da taxa de depósito compulsório, sobre o seu contravalor em cruzeiros, introduzindo um fator de desestímulo à tomada desse tipo de empréstimo, pelo aumento do custo para o mutuário final.

Ao final de 1973, o volume líquido de empréstimos em moeda alcançava a 1,8 bilhão de dólares (contra 2,6 bilhões de dólares do ano anterior), "fato que se deve à redução no ritmo de entrada desses capitais no terceiro, e mais fortemente, no quarto trimestre, período em que se completou o esquema de controle referido".

O presidente nacional da Arena, senador Petrônio Portela, dará ciência hoje à tarde, ao Governador paulista Laudo Natel, que o nome do ex-ministro da Indústria e Comércio, Paulo Egídio Martins, foi o mais apoiado pela bancada federal para o Governo do Estado, registrando-se um voto para Paulo Salim Maluf e nenhum para o ex-ministro Delfim Neto. O senador Carvalho Pinto será mesmo o candidato da Arena ao Senado.

O senador Petrônio Portela confirmou, ontem à noite, após avistar-se com os deputados Faria Lima e Ildéio Martins (ambos da Arena paulista) que segue hoje para São Paulo às 15 horas. Vai conversar com o

Governador Laudo Natel "e com companheiros do Partido", sem especificar outros nomes. No Congresso, informou-se que decidida a escolha de Paulo Egídio, o candidato a Vice-Governador "sairia da área do Sr. Laudo Natel".

Nenhum parlamentar da Arena de São Paulo esconde que a candidatura Paulo Egídio à sucessão de Laudo Natel "é fato líquido e certo". Havia apenas dúvidas com relação ao candidato do Partido ao Senado. Ontem, o próprio Petrônio Portela declarou a um grupo de jornalistas que considera o Sr. Carvalho Pinto "candidato ao Senado pela Arena de São Paulo".

Sinal evidente que o dirigente arenista vai avistar-se com o Governador Natel já com todo o quadro político-partidário praticamente definido: Paulo Egídio para o Governo e Carvalho Pinto para o Senado. Restam dois cargos pendentes: Vice-Governador e Prefeito da Capital.

O próximo Estado que Petrônio Portela deverá visitar será o Rio Grande do Sul, possivelmente ainda esta semana. O presidente da Arena regressará quarta ou quinta-feira de São Paulo. O senador Flávio Brito (AM) e o deputado Márcio Maciel (secretário do Partido) acompanharão Petrônio Portela hoje, na viagem a São Paulo.

NOTICIÁRIO NACIONAL FORCEDIDO PELA AJB

Sindicatos querem aumentado em Cr\$ 1,60 litro de óleo comestível

Os representantes dos Sindicatos das Indústrias de Óleos Comestíveis de São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná, mantiveram ontem encontros separados com os ministros da Agricultura e Fazenda, quando solicitaram um reajuste nos preços para venda do litro de óleo, no varejo, de Cr\$ 3,90 para Cr\$ 5,50.

Conforme explicou José Vilela de Andrade, representante do Sindicato do Estado de São Paulo, as fábricas estão paralisadas porque recebem as matérias-primas a custos elevados, não compensando a industrialização. Na próxima quinta-feira, o Conselho Monetário Nacional deverá se reunir para tratar do problema e do plano de comercialização de safra para 1974.

Para José Vilela de Andrade, estão fazendo uma imagem errada do indus-

trial de óleos comestíveis. Com relação à industrialização dos óleos, acrescentou: "Não existe nenhuma especulação, pois não há matéria-prima para utilização das diversas fábricas especializadas". Os industriais de São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná estão solicitando um reajuste nos preços para que haja uma equiparação com os do mercado internacional. Assim, a tonelada de óleo, que está a 300 dólares no mercado interno, deveria passar para 590 dólares.

A justificativa para esse aumento é assim definida pelo representante paulista: "Desde 1971 que mantivemos os mesmos preços do óleo de soja, amendoim e algodão, para venda no varejo. No entanto, até há pouco tempo, as exportações de tortas e do próprio óleo compensavam a estag-

nação dos níveis de preços. Aconteceu que os preços da tonelada de torta, no mercado internacional, caíram assustadoramente de 550 dólares para 160. Além disso, a exportação de óleo comestível foi proibida pelo Governo. Os representantes das indústrias, para reforçarem seus argumentos, disseram que só as exportações de tortas de algodão e os diversos tipos de óleo, como soja e amendoim, renderam ao país, no ano passado, um bilhão de dólares.

Segundo os cálculos preliminares, a safra de soja deste ano ficará em torno de sete milhões de toneladas e a capacidade industrial das fábricas de óleos deverá ficar em torno de um milhão de toneladas, o que significa um excedente de produção em torno de 200 mil toneladas.

Inan quer 1 por cento do PIB

Para combater a desnutrição no país, que atinge 40 por cento da população, o Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição - INAN - terá que dispor de recursos equivalentes a Cr\$ 3 bilhões, isto é, 1 por cento do produto interno.

No ano passado, a verba orçamentária do Inan atingiu Cr\$ 450 milhões, porém apenas Cr\$ 90 milhões foram recebidos, oriundos do Ministério do Planejamento e do INPS. Assim, embora tenha programado projetos de fôlego, sua atividade não logrou alcançar a totalidade da massa de desnutrição do país.

Este ano, o Inan já tem elaborada sua programação, substanciada em 16 projetos em cinco áreas-orientação nutricional, integração social, saúde, produção e consumo e treinamento e pesquisa. O plano será submetido ao Presidente Geisel, entendendo os técnicos que, se aprovado, a desnutrição deixará de ser um problema brasileiro em 15 anos.

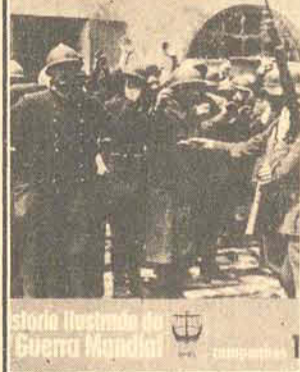
ÚLTIMAS VAGAS

CURSO BANCÁRIO DE PRÉ-VESTIBULAR
Até o dia 31.3.74 estaremos aceitando inscrições no seguinte endereço:
GALERIA COMASA - 3o. and. sala 309
Aulas pela manhã e à noite.
PREÇOS: Bancários - Cr\$ 50,00
Não bancários - Cr\$ 100,00

Banca do PACHECO

lado Supermercado Odivan

França - 1940 a catástrofe



2a. Guerra Mundial
O Mundo dos Museus: - Inst. Arte de Chicago
IDÉIAS MIL no. 4
Vida a Dois - 2a. edição
Dic. Inglês/Português
CASA & JARDIM
Biblioteca Universal
O Jogador - Dostoevski
CONTOS - Edgar Allan Poe
Biblioteca Planeta: - ALAN KARDEC e Paracelso
O CRUZEIRO

LEIA E DIVULGUE O ESTADO

EXECUTIVOS BEM TREINADOS. PRECISA-SE.

Executivos talentosos e conscientes da necessidade de constante aperfeiçoamento para se manter em boa forma. É para eles que o Programa Catarinense de Treinamento de Executivos, através de seu executor, o Instituto Euvaldo Lodi/SC está promovendo o Seminário de Treinamento de Dirigentes e Executivos.

De 28 a 29 de março, Florianópolis vai ser o centro executivo catarinense. Este Seminário vai contar, inclusive, com a presença do Ministro do Planejamento, cujo ministério mantém o Programa Nacional de Treinamentos de Executivos.

A causa principal do sucesso das empresas, não depende de sofisticadas máquinas, mas do trabalho de quem as administra. E para isso, talento e treinamento são fatores indispensáveis.

Durante dois dias, técnicos e professores especialistas em administração empresarial vão falar sobre: Desenvolvimento Organizacional; Santa Catarina e Suas Gerências Administrativas no Campo Industrial; Diretrizes Administrativas; e Desenvolvimento de Recursos Humanos.

É da gente que vai assistir as palestras e debater esses temas, que nossas empresas precisam.

Inscrições Gratuitas -
Pessoais: na rua Visconde de Ouro Preto, 87 - ITAG - ou na Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC -
Por correspondência: no Instituto Euvaldo Lodi/SC - rua Frei Caneca, 144 - tel. 3710 - Florianópolis, SC.
Serão conferidos certificados aos participantes do Seminário.



Participam do PCTE as seguintes instituições:
IEL - Instituto Euvaldo Lodi/SC
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
UDESC - Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.
BESC - Banco do Estado de Santa Catarina.
COTESC - Cia. Catarinense de Telecomunicações.
CASAN - Cia. Catarinense de Águas e Saneamento.
CELESC - Centrais Elétricas de Santa Catarina.
IBAGESC - Instituto Brasileiro de Assistência Gerencial a Pequena e Média Empresa de Santa Catarina.

Hoje é o último dia para declarar imposto de renda. O Besc estará esperando por você até as 24 horas.

PARA QUEM APLICAR NO FUNDO BESC 157. GRATIS UM SEGURO DE VIDA NO VALOR DA NOTIFICAÇÃO.



Jairzinho e Paulo César já podem treinar

Com Jairzinho e Paulo César (Flamengo) liberados pelo departamento médico, a seleção brasileira reiniciou os treinamentos técnicos e físicos, ontem à tarde, no Itanhangá Golfe Clube. Provavelmente os dois participarão do terceiro coletivo - talvez no Maracanã - amanhã à tarde.

Informou o médico Lídio Toledo que a participação de Jairzinho e Paulo César dependerá dos resultados dos treinos de ontem e hoje, quando então será dada a palavra oficial do departamento médico sobre a condição física de cada um, pois estão há vários dias sem jogar e toda cautela é necessária, para a completa recuperação.

Quanto ao zagueiro Carlos Alberto, continuará com os exercícios especiais, dirigidos por um dos preparadores físicos e o tratamento diário no Retiro dos Padres - 20 minutos de exercícios na bicicleta ergométrica e aplicação de ondas curtas com vista à rápida recuperação, pois é idéia do técnico Zagalo realizar o primeiro amistoso - dia 31 contra o México, no Maracanã - com a participação de todos os titulares, caso não haja problemas de contusões.

Já em relação ao meio-campista Clodoaldo, o Dr. Lídio Toledo disse que o jogador está em observação devido a um estiramento na coxa. Acha que logo estará recuperado, mas não disse quando.

Um membro da comissão técnica, sem querer, deixou escapar que "Clodoaldo veio com um problema crônico do Santos", mas que se recupera em tempo."

Os jogadores que foram liberados sábado, às nove horas da manhã, voltaram domingo às 22 horas, com exceção de Paulo Cesar do Inter, que se apresentou ontem.

Os jogadores tiveram a manhã livre, mas à tarde todos participaram de mais um treino físico, no Itanhangá.

O presidente da comissão técnica, Sr. Antônio do Fasso, e os preparadores físicos Admildo Chirol e Carlos Alberto Parreira, embarcaram ontem às 18 horas para a Europa, onde vão observar o jogo entre Alemanha Ocidental e Escócia, amanhã em Frankfurt.

Wilsinho testou em Interlagos peças do F-1

Wilson Fittipaldi Jr. testou, ontem pela manhã, no Autódromo de Interlagos, em um carr o Brabham, as primeiras peças do Fittipaldi Fórmula-1, carro totalmente brasileiro, que estreará em 1975, no campeonato mundial de pilotos de Fórmula-1.

O Fórmula-1 brasileiro foi projetado pelo engenheiro Ricardo Divilla, auxiliado, na construção, por Wilsinho e o mecânico japonês Yoshikazu Itoh, que pertenciam à equipe de Emerson na Lotus, em 1973. Os três especialistas se concentraram bastante nos testes de ontem e o Fittipaldi Fórmula-1 fará o seu primeiro teste em pistas, em agosto próximo.

O Brabham BT de propriedade dos Fittipaldi, serviu para os construtores experimentarem um radiador de alumínio que pesa quatro quilos e meio menos que os comuns de cobre. Os testes prosseguirão no próximo mês, quando serão experimentadas molas e outras peças mais importantes, totalmente de fabricação nacional. Os resultados foram satisfatórios, mas o radiador, que foi usado de várias maneiras, poderá ser modificado, depois das primeiras avaliações.

Depois da morte de Revson, os reparos no autódromo

Uma barreira de 165 metros e tripla contenção foi instalada ontem no lugar em que o piloto norte-americano Peter Revson se acidentou, no circuito de Kyalami.

"Os operários iniciaram ontem seu trabalho", disse Francis Tucker, presidente do Clube de Automobilismo da África do Sul. "Nem tivemos tempo para dispor de um orçamento, com antecedência, mas, em ocasiões como esta, os gastos não têm importância".

O carro de Revson, ao que parece, sofreu uma avaria na suspensão dianteira e chocou-se contra uma barreira de aço maciço, numa curva. Essa barreira foi retirada e substituída ontem, por três

filas de redes de aço que servem para amortizar os carros que vão à alta velocidade.

Os pilotos afirmam que as barreiras desse tipo demonstraram sua eficiência no ano passado, quando o atual campeão mundial, Jackye Stewart, colidiu com uma semelhante na curva Crowthorne, durante um treino, mas, pôde continuar e ganhou o Grande Prêmio Sul-Africano em outro carro.

O corpo de Revson será trasladado hoje para Nova Iorque. Os treinos oficiais para a terceira corrida do campeonato automobilístico de 1974 de Fórmula-1 estão previstos para amanhã, e quinta-feira. A prova será sábado.

Brasil derrotou Uruguai e ganhou título juvenil

O Brasil derrotou por 2x1 o Uruguai no último domingo à noite, alcançando o sexto campeonato sul-americano de futebol juvenil, em partida realizada no Estádio Nacional, em Santiago do Chile.

A vitória brasileira provocou uma violenta reação dos torcedores uruguaios, determinando a intervenção da polícia. Apesar disso, os incidentes não tiraram o brilho da vitória brasileira, obtida com real lisura.

Na preliminar, o Paraguai derrotou a Argen-

tina por 1x0 e se classificou em terceiro lugar no Campeonato. O gol foi marcado por Keisse, aos 41 minutos do primeiro tempo, com forte chute de fora da área.

O Uruguai foi o campeão do torneio no ano passado, disputado em Assunção. Ao término do jogo, o Paraguai foi aplaudido pela torcida presente ao estádio. Os argentinos não conseguiram marcar nenhum gol nesta série final iniciada na sexta-feira. Neste mesmo dia foram derrotados pelo Brasil por 2x0.



A FORD COMEMORA O FORD CORCEL 300.000 PENSANDO NO FORD CORCEL UM MILHÃO.

Apenas uma menção: por absoluta falta de tempo, o Ford Corcel 300.000 não será festejado na linha de montagem. Ele sairá correndo para atender mais um pedido urgente.

A Ford Brasil aproveita para agradecer aos atuais proprietários de carros da linha Corcel: "de tanto falar bem do nosso carro, vocês se transformaram nos nossos maiores vendedores". E vamos pensar no futuro. Rápido! Cada vez são mais pessoas que querem comprar o Ford Corcel, o Ford Belina, o Ford Corcel GT.

A Ford acha que a melhor coisa que pode fazer por esse público é informar que continua batendo recordes sobre recordes de produção. Trabalhando duro dia e noite, para que você receba logo o seu Ford Corcel.

Ford Brasil S.A.



Um passo à frente

Figueirense

Paraná convida para um torneio em abril

O Figueirense foi convidado a participar do quadrangular "Ministro Ney Braga", cujo início está previsto para os primeiros dias de abril, com organização da Federação Paranaense de Futebol.

Além do Figueirense, um outro clube catarinense deverá participar, podendo ser o América de Joinville, juntamente com mais dois times do Paraná. Um da capital e o segundo poderá ser de Umuarama.

TREINO

Os jogadores do Figueirense que estavam dispensados desde quarta-feira, após o jogo contra o América, voltaram a campo ontem à tarde, às 15 horas, onde fizeram revisão médica e treinamentos físicos visando os próximos compromissos.

O lateral direito Elton, que esteve afastado dos trabalhos durante quase 10 dias, devido a uma contusão na canela direita durante a excursão no Oeste do Estado, deverá voltar aos treinamentos no decorrer da semana, visando os próximos jogos, embora Pinga tenha tido uma boa atuação na última partida.

AMISTOSOS

O jogo entre Figueirense e Marcílio Dias de Itajaí, que está marcado para amanhã, poderá ser transferido devido ao mau tempo em todo o Estado catarinense. "Se o tempo não melhorar durante todo o dia de hoje, a partida será transferida para uma outra oportunidade", disse Viegas.

Também o jogo contra o Nevada de São Joaquim, que seria realizado no próximo sábado naquela cidade, como parte dos festejos da IV Femape, foi transferido.

Ontem a tarde, o prefeito de São Joaquim telefonou para Viegas, comunicando que a "Festa da Maçã" havia sido transferida, devido também ao mau tempo. As contínuas chuvas, a falta de energia e barreiras caídas são os principais motivos alegados pelo prefeito. Inicialmente, o amistoso poderá ser realizado no próximo dia seis, o que deverá ficar definido ainda hoje, num encontro que o vice-presidente de futebol vai manter com José Mauro Ortega.

CACO/ADAILTON

Falando sobre o interesse da diretoria do Avaí sobre Caco e Adailton, Fernando Viegas afirmou que tudo é possível, depende de uma conversa entre diretorias. "Antes de mais nada, é preciso ser solucionado o problema deles no TJD. E para isso o Avaí que procure ajudar os atletas, com o inconfundível prestígio que o clube tem junto a Federação Catarinense de Futebol".



Jorge Ferreira: cinco alterações contra o Remo

Jorge Ferreira chegou anunciando cinco modificações

Aval

Jorge Ferreira foi um dos primeiros a descer do jato da Transbrasil e saiu correndo em direção ao saguão do aeroporto para fugir da chuva fina e do vento sul muito forte que soprava no momento da chegada do Avaí.

Depois de fugir ao assédio de alguns torcedores (Jorge foi recebido por palmas tímidas e gritos de "Jorge, Jorge") o treinador do Avaí procurou um canto do saguão para atender os repórteres e trocar rápidas palavras com dona Sheila.

E primeiro ele ouviu algumas considerações da esposa sobre o seu novo cor-

te de cabelo (tarefa de um cuidadoso barbeiro de São Luis): "Jorge, você cortou o cabelo! Parece o Santo Antônio".

Um pouco encabulado pelos comentários de dona Sheila, ele tratou logo de desviar o assunto e falar sobre o time que jogará sábado, em Florianópolis, contra o Remo:

— Não tenho muitas novidades para vocês. (Jorge agora fala pouco e não sorri muito como era seu costume). Posso agora falar pouco e não sorri muito como era seu costume). Posso dizer que pretendo colocar na equipe o Ademir, o Juti e Carlos Rober-

to. E também manter o Lourival como titular.

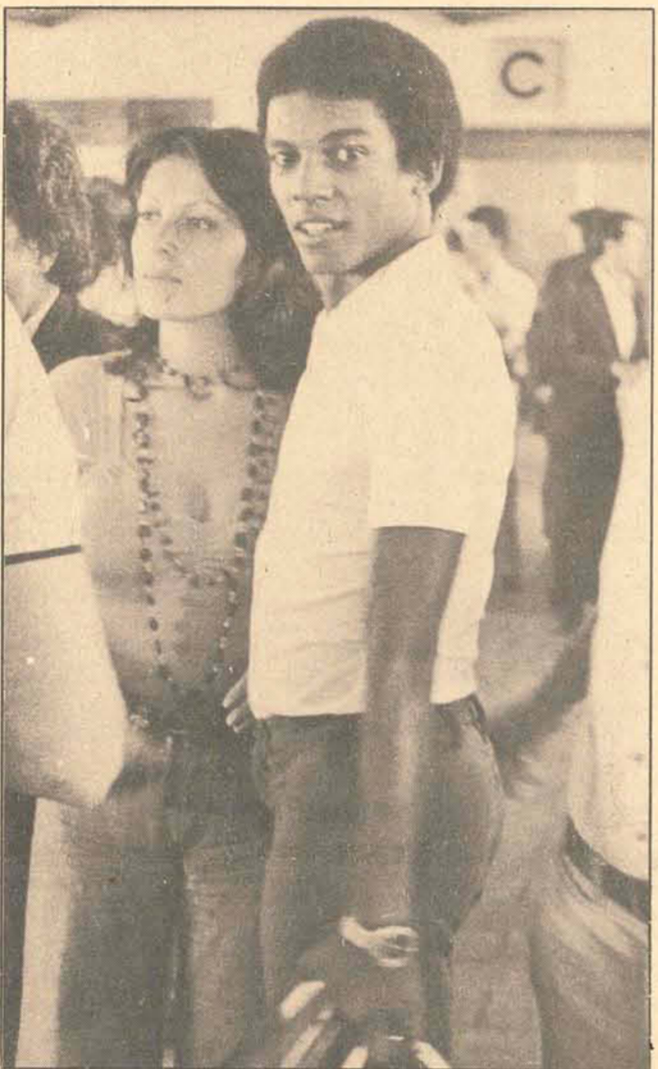
Sobre as duas primeiras alterações Jorge Ferreira afirmou que ainda não pode garantir nada, pois depende da situação dos dois ponteiros junto à CBD. Mas explicou a escalação de Lourival:

— O Veneza deve sair, pois estava quebrando o galho naquela posição. O Lourival agora está mais adaptado ao time, pois já jogou duas partidas e esta semana vai treinar normalmente com os companheiros. E também porque no meu esquema preciso de um líbero, para soltar mais o Zenon e o Baldui-

no, além de facilitar a subida dos laterais.

Tudo isso, no entanto, começará a ser testado hoje à tarde, quando Jorge Ferreira vai orientar um treinamento físico e trabalhar com bola. Mas antes de deixar o aeroporto Jorge falou em outra mudança certa no time:

— O Rubens terminou o jogo em São Luis sem poder caminhar e, se não puder contar com Ubirajara ou Célio (nada foi definido ainda pela diretoria com relação aos dois goleiros), vou escalar o Joceli Ferreira. Rubens está com muita dor nas costas e não terá condições de jogo para a partida contra o Remo.



O ponteiro chegou mas ainda não assinou contrato

Um bom motivo para o cansaço dos jogadores

Os jogadores do Avaí chegaram a Florianópolis ontem à tarde bastante cansados e sem muita vontade de conversar no aeroporto, pois cada um cuidou de receber sua bagagem e embarcar logo no ônibus que traria a delegação ao centro da cidade.

O exagerado cansaço demonstrado pela maioria na chegada, tem duas explicações muito simples: uma pela viagem em si, pois o avião saiu de São Luis às 4 horas da madrugada e fez seis escalas antes de pousar no Hercílio Luz. A outra, é bem mais séria, é fruto de uma providência tomada em São Luis por José Elias Giuliani, presidente da Federação Catarinense de Futebol, e chefe da delegação.

Os jogadores saíram para o estádio Nhozinho Santos e não voltaram mais ao hotel. Do campo foram direto para uma churrascaria, onde ficaram até quase meia noite. De lá foram direto para o aeroporto, onde

esperaram a saída do jato até quatro e pouco da madrugada de ontem.

Mas José Elias Giuliani a chiu tudo muito natural, e até comentou o fato com entusiasmo ontem à tarde no aeroporto, enquanto esperava a liberação da bagagem:

— Saímos do hotel à tarde porque à noite começaria outra diária. Mas não houve nenhum problema, pois a turma se comportou direitinho. Fomos jantar em uma churrascaria gaúcha e depois fomos para o aeroporto esperar o embarque para Florianópolis.

Com toda certeza, os jogadores devem ter se comportado "direitinho", como Giuliani fez questão de frisar. O que, contudo, não evitou comentários dos mesmos ontem na chegada: "a viagem foi mais ou menos, mas estamos muito cansados porque nos deixaram sem eira nem beira domingo à noite em São Luis".

Fernando Bastos diz que Jorge continua

Fernando Bastos chegou cedo no aeroporto Hercílio Luz ontem à tarde e logo foi cercado por um grupo de torcedores que já estavam a espera da delegação do Avaí.

Entre perguntas formuladas simplesmente por curiosidade, e outras mais agressivas, todas relacionadas com a campanha do Avaí, o presidente do clube procurou atender a todos, inclusive aos repórteres, envolvidos também pela ansiedade de alguns torcedores mais afoitos. E as primeiras explicações de Fernando Bastos foram sobre contratações:

— O Ademir já é assunto resolvido e deve chegar com a delegação. Quanto a Edson Madureira e Sérgio Galocha, estes sim, foram oferecidos realmente ao Avaí. O mesmo não acontece com Manoel que, inclusive nem sei como está o problema. Disseram que ele foi emprestado ao América do Rio, mas não sei de nada oficialmente. Tudo isso será solucionado ainda esta semana, quando provavelmente deverei viajar a Porto Alegre.

— Mas a aflição dos torcedores e curiosidade dos repórteres estava toda dirigida aos boatos sobre a dispensa de Jorge Ferreira, desmentida com veemência e um sorriso irônico por Fernando Bastos:

— Ele continua prestigiado e, no meu entender, deve permanecer no Avaí até o final do campeonato nacional. Afinal, tudo que ele tem pedido até agora temos dado, a exceção de Ademir, por problemas que vocês todos conhecem. Ele demorou um mês chegando hoje (ontem) com a delegação.

A conversa com Fernando Bastos foi interrompida por uma interpelação nervosa de Carlos Loureiro da Luz ao presidente do Avaí:

— Fernando, você viu o que saiu no Estado de São Paulo, sobre alguns jogadores do Avaí que chegaram de manhã no hotel? (Na verdade, a matéria saiu publicada no Jornal dos Esportes do Rio de Janeiro).

Fernando Surpreso apenas sacudiu a cabeça negando qualquer conhecimento sobre o assunto. Mas quando o presidente da Comissão Coordenadora do Avaí para o campeonato nacional ficou sabendo do que estava sendo tratado no momento com o presidente do clube, saiu logo da rodinha e muito irritado foi dizendo:

— Só se inventaram alguma coisa por aí sobre a demissão de Jorge Ferreira. Mas eu não sei de nada e nem quero declarar nada para não me incomodar.

Na quarta derrota, a repetição dos erros

A seqüência de jogos do Avaí no campeonato nacional tem sido uma repetição de erros e problemas que levaram a equipe treinada por Jorge Ferreira à última colocação do seu grupo, ao lado do Itabaiana. Em cinco jogos, nove pontos perdidos e apenas um ganho.

No jogo de ontem em São Luis, contra o Sampaio Corrêa, repetiram-se o escor de duas últimas partidas do Avaí, bem como as deficiências sentidas pelo time desde o início de sua participação no campeonato nacional.

Prova disso foi a presença do goleiro Gilson, do Sampaio Corrêa, que em noventa minutos de partida, não fez nenhuma defesa. Em compensação, Rubens foi exigido o suficiente para, no fim do jogo, sentir uma antiga contusão nas costas.

No primeiro tempo do jogo de ontem, até a meia cancha, sempre o setor mais tranquilo do Avaí, mereceu críticas de Jorge Ferreira. A certa altura do jogo, mexendo-se nervosamente no banco, ele queixou-se do campo um pouco pesado por causa da chuva que caía antes da partida, e da pouca mobilidade dos jogadores do meio de campo.

Mas as deficiências maiores continuam aparecendo no ataque, onde Toninho há muito deixou de ser um ponta de lança brigador, para se transformar num jogador de toque, e que reclama muito dos companheiros, sem brigar na área ou fora dela, o mínimo exigido de um cento-avante. O único ponto favorável a Toninho é que, em nenhuma das partidas pelo nacional (e isso já aconteceu durante a Copa Atlântico) ele tem encontrado um companheiro para as tabelas.

O JOGO

O Sampaio Corrêa já começou tentando uma jogada que daria certo em outros momentos da partida: aos 2 minutos e meio Buião driblou Orivaldo, foi a linha de fundo e cruzou para a cabeçada de Dionísio.

E justamente por esse lado o Sampaio encontrou o caminho para os lances de gol, que surgiu aos 31 minutos. O ponta de lança Djalma deslocado pelo lado direito, foi para cima de Orivaldo, conseguindo o trible e o cruzamento para a área. A bola bateu em um zagueiro do Avaí e subiu até onde estava Dionísio. De costas para o gol ele completou de meia bicicleta, fazendo um a zero para o Sampaio Corrêa.

Com vantagem no meio de campo, no escor e, aproveitando a intranquilidade de Orivaldo, o Sampaio ainda foi mais vezes ao ataque, com Dionísio perdendo algumas chances para aumentar.

SEGUNDO TEMPO

No intervalo Jorge Ferreira tentou corrigir, ao mesmo tempo, os problemas apresentados pela equipe na primeira etapa, na meia cancha e ataque. Tirou Martoni para a entrada de Lourival, deslocando Balduino para a ponta direita.

De pouco adiantaram, no entanto, as providências de Jorge Ferreira, pois os defeitos continuaram até o final do jogo. Toninho nunca foi centro-avante, Balduino muito menos um ponta direita e, a não ser pelo bom desempenho de Lourival, o Avaí continuava o mesmo do primeiro tempo. Enrolado na defesa, principalmente no setor de Orivaldo, dispersivo no meio de campo e inofensivo no ataque.

Isso deu chance para que o Sampaio Corrêa continuasse jogando tranquilo e perdendo oportunidades para marcar. Como aos 18 minutos, quando Buião driblou Orivaldo, foi a linha de fundo e chutou na trave.

Nos dez minutos finais o Avaí, sem forças para reagir, apenas assistia o adversário tocar a bola, que esperava o final do jogo e decretava a quarta derrota consecutiva do representante catarinense no campeonato nacional.

O Avaí perdeu a quarta partida consecutiva no campeonato nacional, jogando domingo no estádio Nhozinho Santos, em São Luis, Maranhão, com esta formação: Rubens; Souza, Ari Prudente, Vilela e Orivaldo; Veneza, Zenon e Balduino; Martoni (Lourival), Toninho e João Carlos (Carlos Roberto). A derrota foi para o Sampaio Corrêa de Gilson; Nandes (Ari), Moraes, Raimundo e Santos; Lourival, Sérgio Lopes e Ailton; Buião (Jorge Luis), Djalma e Dionísio. O gol do Sampaio foi marcado por Dionísio, aos 31 minutos do primeiro tempo, aproveitando uma cruzada de Djalma. Osiris dos Santos foi um bom árbitro, bem auxiliado por Lucílio Estrela e Francisco Souza. A arrecadação chegou a Cr\$ 80.821,00.

cef
Caixa Econômica Federal
Loteria Esportiva

TESTE No.174 (Ratificação de Resultado).
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — CEF — Comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Concurso—teste No. 174.

Assim, na forma do que determina o artigo 16, da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado, em caráter definitivo o resultado publicado no dia 12/03/74, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 176.346,08. (Cento e setenta e seis mil trezentos e quarenta e seis cruzeiros e oito centavos).

O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 16/03/74 à rua Fulvio Aducci, 1221 — Estreito.

Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 26/03/74.

OBSERVAÇÕES:
Não haverá pagamento de prêmios em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.

cef
Caixa Econômica Federal
Loteria Esportiva

Resultado provisório do Concurso—teste no. 176, apurado em 26/03/74.

Total líquido a reatar, Cr\$ 13.059.508,50. 150 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma, Cr\$ 87.063,39.

Discriminação de apostas ganhadoras por Estado:

Bahia	3
Brasília	4
Estado do Rio	9
Goiás	3
Matro Grosso	4
Minas Gerais	14
Paraná	5
Pernambuco	1
Rio Grande do Sul	7
Guanabara	27
Santa Catarina	1
São Paulo	72

De acordo com o artigo 17 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo para apresentar reclamação de 10 dias, a contar de hoje, a qual deverá ser apresentada a rua Fulvio Aducci, 1221, até o dia 04/04/74.

Não serão aceitas reclamações por via postal

O número do bilhete vencedor no Estado de Santa Catarina é o seguinte:

COD.REV No. CARTÃO
20-10008 259-903

OBSERVAÇÃO: Para recebimento do prêmio, o ganhador deverá aguardar a ratificação ou retificação deste resultado neste jornal.

O importante é a jogada certa na hora exata.

A decisão de viver melhor é toda sua. Dê o lance!

MICHAEL EDEN
Engenharia e Comércio Ltda.
Florianópolis SC

Desolador o panorama das cheias

Mais de 10 mil pessoas estão desabrigadas em todo o Estado, em virtude das cheias que atingem várias cidades do Litoral e dos Vales dos rios Tijucas, Tubarão e Itajaí, causadas pelas chuvas torrenciais e contínuas, que se precipitaram por quase todo o território catarinense há dez dias.

desabrigadas.

Turvo - Parte da cidade está alagada e nas localidades de Ermo e Barracão, tudo está sob as águas, tendo o Prefeito Municipal, tomado medidas visando a remoção das populações daquelas localidades para a sede do município.

Biguaçu - Todas as ruas da

cidade estão inundadas, permitindo, até mesmo, o uso de barcos, já que o rio Biguaçu invadiu a cidade, pois em vista do grande volume de água das chuvas contínuas ficaram resadas pela BR-101, o sistema de boeiros não deu vencimento às águas. Duas barreiras caíram na BR-101 e uma

ponte, ameaça ruir.

Tujucas - Na tarde de ontem as águas do rio Tijucas pararam de subir, mas a cidade e todo o interior do município estão sob as águas. A cidade está sem água potável, mas o abastecimento de energia elétrica e as comunicações continuam funcionando. Na locali-

dade de Morretes, uma ponte da BR-101 teve suas cabeceiras danificadas pela cheia, levando o DNER a proibir a passagem de veículos pesados.

Canelinha - As cheias causam grandes danos ao município, notadamente, sua plantação de cana. O Presidente da Câmara Municipal e o Secretá-

rio da Prefeitura, quando prestavam assistência aos flagelados, sofreram um acidente ao tentarem atravessar uma ponte, na localidade de Moura, e que foi carregada no momento pelas águas.

São João Batista - O município também sofre os efeitos das cheias e sua lavoura ca-

navieira foi totalmente atingida.

No Vale do Rio Itajaí - os danos foram menores e suas águas começaram a baixar na tarde de ontem. Foram atingidas as cidades de Blumenau, Timbó, Indaial, Itajaí e Brusque.

A Universidade Federal de

Santa Catarina, enviou ontem seus acadêmicos de medicina estagiários para Tubarão e cidades vizinhas, que foram as mais atingidas pelas cheias, para colaborar com os médicos locais e do Departamento Autônomo de Saúde Pública, objetivando evitar uma epidemia na região.

A assistência às populações atingidas pelas cheias vem sendo prestada pelas Forças Armadas, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Secretaria da Saúde, Prefeituras, Clubes de Serviços e outras entidades, sob a direção da CEDEC.

Na cidade de Tubarão - a mais atingida - estão operando dois helicópteros do Esquadrão de Buscas e Salvamento da Base Aérea de Florianópolis e cerca de 50 bombeiros da Capital, com dois carros-bomba, duas lanchas, bombas portáteis e viaturas leves.

Na noite de ontem, um carro da Prefeitura de Florianópolis seguiu para Tubarão, levando mais de mil peças de roupas, coletadas junto à população da Capital, que atendeu o apelo dos clubes de serviço e autoridades.

A Escola de Aprendizes Marinheiros doou 137 colchões à Coordenadoria Estadual da Defesa Civil e a Secretaria de Serviços Sociais ofereceu 300 cobertores, que já foram enviados para Tubarão, onde mais de 5 mil pessoas estão no desabrigo e alojadas em igrejas, sede de clubes e escolas, havendo grande necessi-

dade de gêneros alimentícios, remédios e agasalhos, principalmente para crianças. Em Florianópolis, os donativos podem ser encaminhados à Prefeitura Municipal; ao Posto de Lions Clube Florianópolis-Sul, à rua Visconde do Ouro Preto, 53 e no Salão Paroquial da Igreja Nossa Senhora de Fátima.

O Governador Colombo Salles, determinou ao Secretário da Fazenda, que liberasse as verbas necessárias ao socorro aos flagelados.

Um pedido foi feito ao Instituto Butantã, para que envie soro anti-oftídico polivalente para Tubarão, pois é grande o número de cobras que invade a idade, trazidas pelas águas.

As comunicações estão interrompidas em quase toda a região atingida, sendo os contatos mantidos através de rádioamadores, que informam a situação à Labre, em Florianópolis.

A SITUAÇÃO

É a seguinte a situação dos municípios mais atingidos pelas cheias:

Timbé do Sul - A cidade está isolada, duas pontes caíram, uma levando um caminhão, sem contudo fazer vítimas. Somente um radioamador tem conseguido manter a cidade em contato com outros centros.

Araranguá - É grande e muito forte o volume de águas do rio que banha cidade e que sobem rapidamente, tendo, inclusive, destruído parte do pátio da Estação Rodoviária.

Criciúma - O rio encheu muito e atingiu as zonas mais baixas da cidade, podendo agravar-se a situação. A guarnição do Corpo de Bombeiros de Criciúma, em vista do estado de calamidade de Tubarão e a sua situação ainda satisfatória, deslocou-se para aquela cidade, onde presta assistência aos flagelados.

Lauro Müller - Encontrase sem água, luz e comunicações, estando em estado de calamidade. O prédio que abrigava a agência dos Correios e Telégrafos ruíu, o mesmo acontecendo com uma churrascaria e com parte do cinema local.

Orelães - A cidade está isolada, sem água e sem luz, tendo ruído as pontes que a ligam a Tubarão e a Urussanga. No Distrito de Pindotiba, 26 casas foram levadas pelas águas e mais de 300 pessoas estão



Em plena luta para atender todos os pedidos de Corcel, os Revendedores Ford comemoram a venda do Corcel 300.000.

Estamos recebendo o Ford Corcel 300.000. Já vendido. Se fossem mais, também já estariam vendidos. É isso que estamos comemorando!

O futuro que a linha Corcel tem pela frente.

Todo o dia aparecem atuais proprietários de Corcel, Belina e de GT, avisando que vão comprar o próximo modelo. E ainda dizendo que convenceram pessoas que tinham carros de outras marcas a comprar o próximo Corcel.

A Ford está batendo recordes de produção. Nós estamos batendo recordes de vendas e procurando atender todos os nossos clientes. Qualquer dia desses o Ford Corcel 1 milhão aparece por aí e a gente nem tem tempo de comemorar.

OS REVENDEDORES



Um passo à frente

REVENDEDORES EM FLORIANÓPOLIS

Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.
Rua Max Schram, 20
Fone: 2-785

Florianópolis Veículos S/A - Florisa
Rua Santos Saraiva, 554 - (Estreito)
Fone: 6-345

BETO

Stodieck

Manchete da Colunete

Vamos em frente que atrás vem gente.



Uma festa aquática ou Reverendo Davis, e esta chuva que não passa...

Chovendo torrencialmente como se fosse um verniz lustrado, a casa neo-clássica da Travessa Harmonia encheu com o "tout-Florianópolis" que veio prestigiar Max Moura e o Stúdio A/2.

Provocando a maior sensação a presença do jovem Burgomestre Nilton Severo da Costa e todo o seu staff, onde se destacavam os secretários João Otaviano Ramos, Mário Cesar e Ney Viegas. Representando o Secretário do Governo, o diretor do MASC, eufórico Professor Aldo Nunes. O Secretário de Administração Eivaldo Amaral, desembarcou elegantíssimo do seu carro oficial acompanhado de suas duas graciosas filhas, protegido da chuva torrencial por um enorme "parapluie". E ficou até o final. Celso Ramos, o neto, não compareceu. Mas em compensação, o primeiro a entrar na casa foi a figura simpática e patriarcal do Desembargador José Ferreira Bastos. Adorou. O Professor Nelson Luiz Teixeira Nunes, chegando tarde, de sua aula de pós graduação. Carlos Humberto Pederneras Corrêa, magro, simpático e irônico como sempre, vinha a tiracolo de Evangelina que comprou um quadro. Muito elegante, numa de

suas raras aparições na noite, Zulma de Campos Farias, com Concita Leite e o casal Dário e Madalena Garcia com os filhos. Vera Grijó, from Rio, disse presente. Mário Meyer, pecando por não ter trazido a divina Maria Olívia, comprou um quadro. E dos poucos colecionadores da cidade. Carlos Alberto Seara veio com as filhas. Mas não comprou. Que pena! Em compensação Kiko Mussi comprou dois: um pra ele, outro pro Becon. Antunes Severo, "tout en blue", também comprou.

Carlos Alberto Silveira Lenzi, animadíssimo, com a sua Zuleika; e depois, sem ela. Sidney Lenzi sozinho: Karin fazia um Cooper nas proximidades do morro dos Cavalos. O ônibus em que vinha, sofreja, para o nível de mamã, quebrou. Antônio e Eley Boabaid, tão unidos no matrimônio, e tão desunidos na arte: não chegaram a um acordo sobre que quadro comprar.

O mundo artístico, de Rodrigo de Hãro e Eli Heil todo presente. Animadíssimo desenhando galos nos guardanapos dos salgadinhos o cacarejante Ernesto Meyer Filho. Pléticos, o próximo expositor Ricardo Saunders e Vera



Sabino charmosos. Ele, de tão feliz, pôs o terno do casamento. Mend e Domingos Cavalcanti, prometendo a um grupo de amigos, uma sopa de nata azeda com kibinhos — delícias da cozinha árabe.

Murilo Pirajá e Rose Buendgens, Terézinha e Celestino Sachet, Laura e Mário Correa, Luíza e Raul Caldas, Osmar Pisani sem Vaiani. Campolino Alves.

O Som, a cargo dos meninos do Stúdio Som e Luz, estava sensacional, rivalizando com o de Albino Avelar (pra quem não sabe: o máximo de som no Rio de Janeiro). A nota pitoresca foi dada pela incrível Orquestra Philarmônica Detherrense que desfilou com chuva, e fez retrata na Betra Mar sob os aplausos entusiasmados dos convidados.

Do mundo jovem, Hilário Scheidementel de Souza, comandava o grupo. Do qual faziam parte Ricardo Martinelli e Claudio Silva. Sérgio e Rico Lobato comandavam um outro. Malu Lueneberg estava lindíssima. Discutindo literatura, mundo que está descobrindo, o jovem Aderbal Alcântara. José Eugênio Schaffer e Julinho Duarte e Cacau Menezes derramavam simpatias. Kika Simão, de longo, com

o noivo Dagoberto Koenthop, from Joinville. De lá, também, a pantera Leda Fontes com a irmã Lupe, o Barão Chico vom Habsburgo da Austria, via São Francisco. Belzinha Zapellini: uma graça. De Blumenau, Rubens Oestrem e Guido Heuer. Lovríssimos. Representando a imprensa, entre muitos outros, o Presidente do Sindicato dos Jornalistas, Antônio Kowalsky e João Alves Cruz, Assessor de Imprensa da Secretaria da Administração. De São Paulo, uma comitiva que chegou as dez da noite: não havia teto na ilha e um passeiozinho extra à Porto Alegre foi a pedida. Muitos outros compareceram: impossível citá-los já que a memória é fraca diante de tanta gente.

Revivendo os antigos saraus, Iara Pedrosa declamou versinhos em homenagem ao Prefeito que apagou velinhas pelo aniversário da cidade.

A vizinhança veio em peso e adorou a festa. Tudo em paz na Travessa Harmonia. Viva a KULTUR. Ajudando a receber, o artista Max Moura tendo à coté a divina mamã Tila Serpa, em longo, envolta em chulé de crochê. Fotos de Paulo Dutra.



Pensamento do momento

Batatinha quando nasce Se esparrama pelo chão Menininha quando dorme Põe a mão no... coração.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Dia excelente para a cristalização de planos e a obtenção de apoio dos conhecidos para os seus programas. Acautele-se em viagens à noite. Pessoas estranhas poderão reavivar as esperanças.

TOURO — Procure métodos originais para conseguir o que lhe parecer difícil, sejam os objetivos financeiros ou de ordem doméstica. Organize seu programa de pagamentos e recebimentos. Alimente-se bem.

GÊMEOS — As primeiras horas do dia poderão trazer acontecimentos que ajudarão você a vencer qualquer obstáculo que possa surgir pois estará bem disposto e otimista. Surpresas agradáveis à tarde.

CÂNCER — Os amigos poderão ajudá-lo surpreendentemente no período da manhã. Mas tudo se resolverá da melhor forma possível e com perspectivas de lucros e sucesso financeiro. Neutro para o amor.

LEÃO — Una-se àqueles que possam tornar este dia alegre e feliz. Seja prudente, entretanto, com assuntos de dinheiro, antes do meio-dia. A influência astral é indicadora de energia e decisão para as aventuras.

VIRGEM — Não participe de discussões que possam criar dificuldades em sua carreira artística ou profissional. Trate autoridades e pessoas importantes da melhor forma possível. Notícias.

LIBRA — Estarão plenamente favorecidos todos os seus planos para o futuro, bem como os contatos pessoas que fizer neste dia. Conquistará boas amizades pelo seu modo de agir, falar e expressar.

ESCORPIÃO — Não permita, de modo algum, que o esgotamento físico ou emoções fortes esgotem suas energias. O melhor que poderá fazer hoje, será buscar a companhia de pessoas amigas e que saberão apreciá-lo no futuro.

SAGITÁRIO — Pode ser esperada uma expansão em seus horizontes de conhecimento e nas relações com outras pessoas. Não dê importância aos obstáculos e problemas que surgirem no período da manhã.

CAPRICÓRNIO — Evite envolver-se com gente e situações confusas. Sua grande popularidade ou influência poderão lhe trazer amigos e colaboradores honestos e benéficos. Sucesso junto ao sexo oposto.

AQUÁRIO — Especial atenção poderá ser dedicada à vida sentimental e os pequenos problemas que tenha de resolver, pois nada lhe será tão difícil neste dia. Os laços com parentes e pessoas amigas ser-lhe-ão vantajosos.

PEIXES — Os assuntos econômicos ocupam lugar importantes e você poderá enfrentar situações confusas ao ter que solucionar uma questão de grande importância. Mas não se preocupe, pois o sucesso estará ao seu lado.

TV

TV. CULTURA — CANAL 6

13:00 — TV. Educativa; 13:40 — Seriado de Aventuras; 14:00 — Sessão da Tarde; 15:30 — Os Três Patetas; 15:50 — Sessão Patota; 17:10 — Daniel Boone; 18:10 — Divinas e Maravilhosas; 19:00 — O Machão; 19:20 — Bola em Jogo; 19:30 — A Pantera e Seus Amigos; 19:45 — Os Inocentes; 20:35 — Rede Tupi de Notícias; 21:00 — Discoteca do Chacrinha; 22:40 — Cine Classe Especial; 00:15 — Estórias Fantásticas.

TV. COLIGADAS — CANAL 3

13:30 — Tele Jornal Hoje; 14:00 — Seriado de Aventuras; 14:30 — Cine Desenhos; 15:00 — O Zorro; 15:30 — Os Muzzarelas; 16:00 — África; 17:00 — Chule Heads; 17:30 — Os Boas Vidas; 18:00 — Guerra, Sombra e Água Fresca; 18:45 — Supermanuela; 19:40 — Tele Esporte; 19:45 — Jornal Nacional; 20:15 — O Semideus; 21:00 — Quarta-feira Nobre; 22:00 — Destaques na TV; 22:05 — Os Ossos do Barão; 22:45 — Temperatura de Aço; 23:45 — Sessão Coruja.



O importante é... manter-se em forma... LIMPAR os RINS ESTIMULAR o fígado... tome URODONAL e viva MAIS contente!

LEIA E DIVULGUE O ESTADO

Zury Machado

A bonita sra. Lourdes Hülse está passando temporada nos Estados Unidos.



SESSÃO ESPECIAL

Amanhã às 15 horas o Presidente da Assembléia Legislativa Deputado Zany Gonzaga, na Assembléia recebe autoridades e convidados para a Sessão Especial, em comemoração ao 10o. aniversário da Revolução de 31 de março.

D. DIONI

Cumprimentamos a sra. Deputado Djanir Dalpasquali (Dioni), pelo seu aniversário ontem. O casal Dalpasquali, comemorou o acontecimento com um jantar íntimo no Manolo's.

ANIVERSÁRIO DA CIDADE

Em comemoração a mais um aniversário da cidade de Florianópolis, sexta-feira o Prefeito Nilton Severo da Costa, mandou celebrar missa em ação de graças, na catedral Metropolitana e no salão de festa do Clube Doze de Agosto recebeu o mundo oficial e convidados especiais, para um jantar.

MORITZ

O Engenheiro João Eduardo Amaral Moritz, na cidade de Blumenau, recebeu merecidos elogios por um Grupo de Empresários, pela maneira brilhante que vem dirigindo o Banco de Investimentos Bamerindus em nosso Estado.

DEPUTADO

Procedente de Brasília, já a alguns dias encontra-se em nossa cidade o Deputado Federal Francisco Grillo.

NA REITORIA

Pelo Governador Colombo Machado Salles, hoje às 20 horas no salão de Atos da Reitoria, será proferida a Aula Magna na Universidade Federal de Santa Catarina.

VIAJOU

Lourdes e Ruy Hülse, um casal elegante da nossa sociedade, viajou para os Estados Unidos e lá, vai permanecer um mês.

BALNEÁRIO PONTAL

O espetacular conjunto "The Brasilians Shaters", sexta-feira e sábado estiveram animando a tão comentada boate do Balneário Pontal. Fomos informados que o mesmo conjunto estará lá, neste final de semana.

FREITAS

Manoel Dilor Freitas, um nome na sociedade e na indústria em Santa Catarina, quinta-feira em sua bela residência em Criciúma recebe convidados para um jantar. O elegante casal Tereza e Dilor, estarão comemorando aniversário do Dr. Freitas.

SESSÃO CÍVICA

A Comissão Executiva da Liga de Defesa Nacional de Santa Catarina, ontem com Sessão Cívica prestou homenagem ao fundador da Imprensa Brasileira, jornalista Hipólito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça, no auditório da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina.



O Ministro da Fazenda Mário Henrique Simonsen com os industriais catarinenses Luiz e Benito Battistotti.

Cinema

Darci Costa

A **VIRGEM**, filme nacional com história ambientada dentro dos atuais esquemas de produção; rapazes, garotas e motocicletas, sexo e violência, tudo pretendendo ser o estudo do comportamento de certa faixa jovem da sociedade. Com Nádia Lippi à frente do elenco, o filme tem um grupo nada homogêneo de intérpretes, pois vai de Maria Luíza Imperial a Toni Tornado. Eastmancolor — 18 anos. Cine São José 3-7,45-9,45 horas.

A **CÓLERA DE TRINITY**, western italiano, de Mario Cecchi Gori, com Terence Hill, Maria Grazia Buccella e Fernando Rey. Eastmancolor — Cine Ritz 5-7,45-9,45 horas.

VAI TRABALHAR VAGABUNDO, filme nacional de Hugo Carvana, a respeito de Secundino, o último malandro do Rio, que, ao sair da prisão, não

mais encontra o seu jeito de viver. Elenco liderado por Hugo Carvana e Odete Lara. Eastmancolor. Censura 18 anos. Cine Coral 3-8-10 horas.

OS EXECUTORES, com Antônio Sabato e Flor da Boilkan.

CLEOPATRA JONES, de Jac Starret c/Tamara Dobson. Roxy 2 e 8 horas.

O TESTAMENTO FATAL,

c/Peter Baldwin e Elaine Stewart — Technicolor — 18 anos. Jalisco 8 horas.

BARBA AZUL, de Edward Dmytryk, com Richard Burton, Raquel Welch, Virna Lisi. Technicolor — 18 anos. Cine Glória 8 horas.

UM POUCO DE SOL NA ÁGUA FRIA, de Jacques Dreyer, com Claudine Auger. 18 anos. Rajá 8 horas.



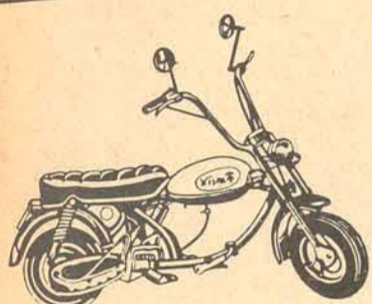
Terence Hill, Maria Grazia Buccella: A Cólera de Trinity, de Mario Cecchi Gori.

ACERTE



A PÁSCOA
VEM AÍ!

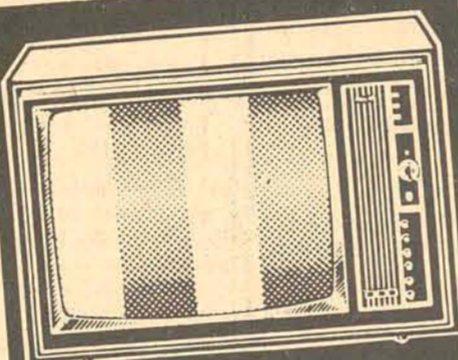
NOS PREÇOS MENORES! E NAS FACILIDADES MAIORES!



MOTOCICLETA XISPA
Apenas **239,00** mensais
sem entrada!



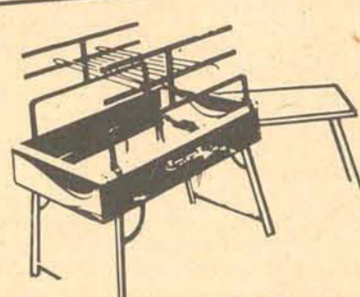
CÂMARA FOTOGRÁFICA
OLYMPUS PEN
Automática,
objetiva Zuiko 1:3,5/28
com estojo.
Apenas **612,00** a vista
ou **33,20** mensais
sem entrada!



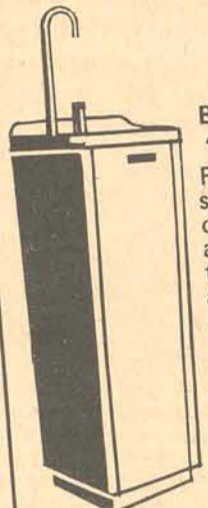
TVS A CÖRES
Philips, Philco,
Colorado, GE,
Semp, Admiral e
Telefunken.
A partir de **4.440,00**
a vista ou
239,00 mensais
sem entrada!



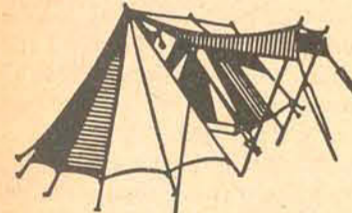
PANELA DE PRESSÃO
PANEX FIORELLA 5 litros
Tampa decorada
Apenas **44,00** a vista.



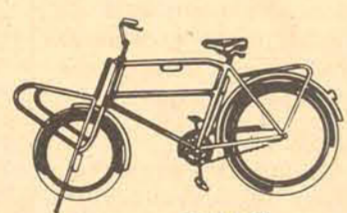
CHURRASQUEIRA BLANK
De 153,00
por apenas **130,00**



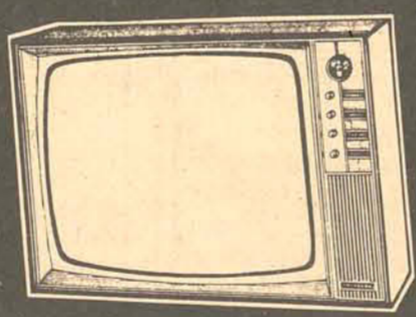
BEBEDOUROS
"ELEGÊ"
Fino acabamento,
silenciosos, para
o mais agradável
ambiente de
trabalho e melhor
atendimento ao
público.
Apenas **93,00**
mensais
sem entrada!



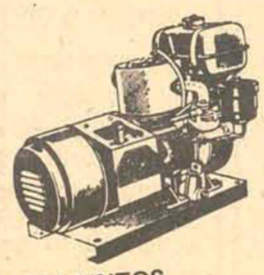
BARRACA BERTIOGA
De 981,00
por apenas **833,00**



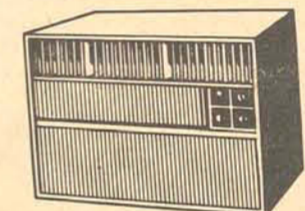
BICICLETA GALLO
P/carga
Apenas **43,00** mensais
sem entrada!



TVS DE MESA
Philips, Philco,
Colorado, GE,
Semp e Telefunken.
A partir de **990,00** a vista
ou **57,90** mensais
sem entrada!



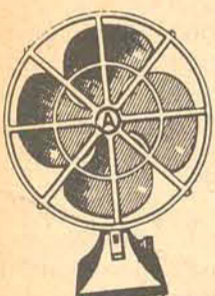
CONJUNTOS
GERADORES
DE ELETRICIDADE
A gasolina
De 1450 até 2500 watts.
Para casas de campo,
sítios, camping, etc.
a partir de **205,00**
mensais.



CONDICIONADORES DE AR
Admiral, Consul, GE
e Brastemp!
Consulte sem compromisso
nosso setor
especializado.
GRÁTIS: Levantamento de
carga ambiental!



AUTO-RÁDIOS ZILOMAG
Mod. "Ubatuba" - 4 faixas
De 469,00 por **362,00**
ou apenas **33,00** mensais,
sem entrada!
GRÁTIS: Antena, instalação
e acessórios completos.

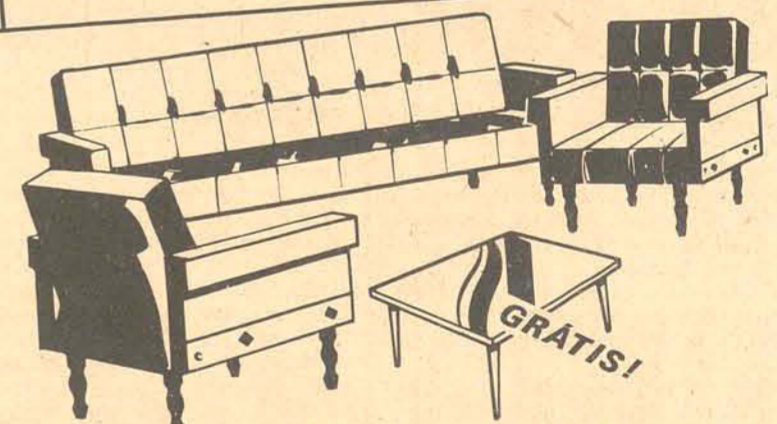


VENTILADOR
ARNO JR. SUPER
3 velocidades:
A vista, **89,00**



FONÓGRAFO TELEFUNKEN
"Som Pop"
Qualidade internacional!
A vista **359,00**
ou apenas **27,90** mensais

CONJUNTO
PALOMAR HM 100
Apenas **490,00**
a vista.
ou **29,90** mensais
sem entrada.
GRÁTIS: Mesa de
centro, de imbuia.



GRÁTIS!

ACERTE TAMBEM NOS PRÊMIOS MILIONÁRIOS DA

GRANDE
VENDA

COOPERAÇÃO!

3 VOLKS
BRASILIA
e 3 TVS SEMP
DE
GRATIA!



LOJAS HMM / Hermes Macedo S/A
70 LOJAS
DO RIO GRANDE A GUANABARA

Fogo no Hospital Celso Ramos. Os enfermos são removidos às pressas



A rapidez e cuidado das enfermeiras garantiram o êxito de remoção dos doentes.

Os 212 doentes internados no Hospital Celso Ramos tiveram que ser removidos às pressas para a Maternidade Carmela Dutra no início da noite de ontem, em virtude do incêndio que irrompeu no 6o. andar, no interior do poço utilizado para jogar roupa usada para a lavanderia, situado no subsolo e forrado de eucatex.

O fogo foi notado às 18h10m, quando uma densa nuvem de fumaça começou a invadir os corredores do 6o. andar, onde se encontravam 46 pacientes. Dado o alarme, funcionários do hospital e populares começaram a evacuar os pacientes dos andares superiores ao quinto andar, que já era atingido pelo fogo e onde também estavam internados 46 pacientes. O sétimo andar, também foi atingido pelo incêndio, encontrando-se internados neste pavimento 16 pacientes.

O fogo ficou restrito ao poço da roupa e às dependências próximas, não chegando aos quartos e apartamentos.

No andar térreo, um arquivo de documentos, instalado ao lado do poço, pegou fogo em vista do alto calor das paredes. Esse arquivo está localizado também ao lado do poço do incinerador, contrariando as normas de prevenção contra incêndios.

EVACUAÇÃO

Os pacientes que se encontravam internados no Hospital Celso Ramos, alguns até mesmo segurando os frascos de soro, foram evacuados, inicialmente, por funcionários do hospital e populares que, em seguida, passaram a contar com o trabalho de soldados do 4o. Batalhão da Polícia Militar.

Os doentes eram levados para a Maternidade Carmela Dutra, conduzidos no colo, em cadeiras de rodas, macas, camas e até em lençóis esticados.

Na maternidade, uma equipe de médicos mantinha o atendimento aos doentes, principalmente aos sete pacientes que estavam recolhidos à Unidade de Terapia Intensiva.

Tão logo tomaram conhecimento do incêndio que irrompera no Hospital Celso Ramos, os diretores dos demais hospitais da capital colocaram suas instalações à disposição da direção do hospital atingido pelo fogo.

Os pacientes, por volta das 20 horas, em ambulâncias da Fundação Hospitalar, do Departamento de Saúde, do Inps e do Hospital Militar, começaram a ser removidos para os diversos hospitais da cidade, sendo levados primeiro os casos mais graves.

Segundo o dr. Antônio Sbisca, que atendia a triagem dos doentes a serem removidos, não houve qualquer problema ou agravamento da situação dos pacientes.

No princípio, quando foi notado o fogo e eram removidos os primeiros doentes, houve uma ameaça de pânico, logo contornado pelos médicos que deram ordem à operação de retirada dos doentes. A rede elétrica não sofreu dano, sendo a maior parte transportada pelo elevadores, o que facilitou o trabalho.

Os bombeiros chegaram ao Hospital Celso Ramos cinco minutos depois de terem recebido o chamado, que só foi feito 10 minutos após ter interrompido o combate às chamas com o emprego de extintores, enquanto as mangueiras eram ligadas, entrando prontamente em ação.

Utilizando quatro guarnições — 2 da Estação Central e 2 do Estreito — mobilizando 50 bombeiros e diversos oficiais, os soldados do fogo começaram o combate às chamas com o emprego de extintores, enquanto as mangueiras eram ligadas, entrando prontamente em ação.

Em poucos minutos foi o fogo dominado, mas a intensa fumaça criou problemas para os bombeiros que tiveram que fazer o combate ao fogo e o rescaldo das áreas atingidas, utilizando máscaras contra gases.

A Polícia Civil mobilizou 25 homens para dar assistência aos bombeiros e direção do hospital, e quanto o 4o. Batalhão de Polícia Militar empregava 25 alunos-soldados, quatro guarnições de rádio patrulha com um total de 24 homens, comandados por três sargentos e dois oficiais.

FERIDOS

O incêndio do Hospital Celso Ramos, que poderia ter-se transformado numa tragédia de vulto, teve um saldo de apenas dois feridos, os serviços do próprio hospital Odilon Porto e Josias Alves, que sofreram queimaduras generalizadas pelo corpo, quando utilizaram mal um extintor de espuma fazendo com que as chamas se projetassem contra os dois.

Odilon e Josias, enquanto o fogo era combatido, recebiam os primeiros socorros na própria unidade de emergência do HCR.

PREVENÇÃO

Os bombeiros que atenderam o incêndio mostraram-se alarmados e deram graças pelo pequeno volume do fogo, pois as instalações de prevenção e segurança contra incêndio montada no Hospital Celso Ramos são deficientes e, além disso, estavam todas defeituosas.

A caixa d'água do hospital não tem a reserva destinada aos bombeiros, que é de um terço da sua capacidade total, conforme determinam as normas municipais.

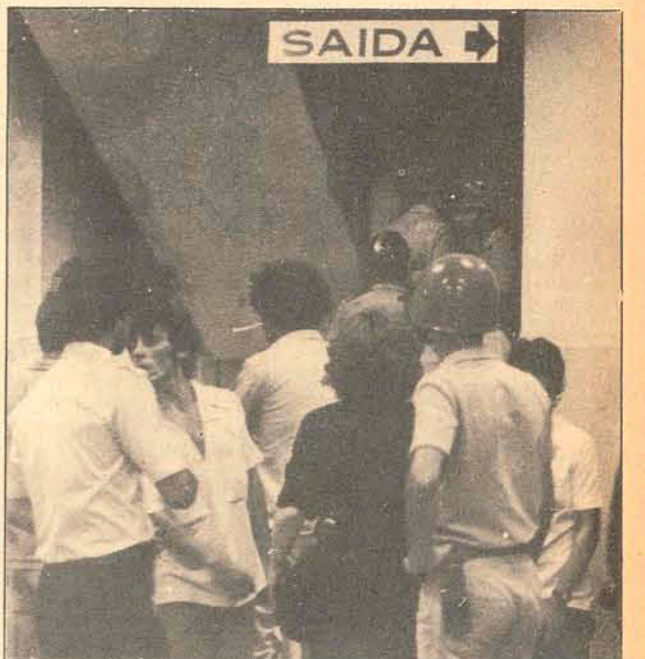
As caixas contra incêndio apresentam seus registros emperrados, suas maçanetas — de antimônio — ficavam em pedaços quando os bombeiros tentavam movê-las.

Os registros, contra todas as normas, são de duas polegadas e com terminal de rosca, enquanto os bombeiros usam mangueiras de 2,5 polegadas e com terminais com o sistema "storz", que é o indicado.

Além da falta de água, por não haver reserva para os bombeiros, as caixas de incêndio, com seus registros danificados e inúteis, não tinham mangueiras. Também não há extintores no Hospital Celso Ramos.



Pouca coisa queimou e danos foram de pequena monta.



Escadas ficaram congestionadas, mas não houve pânico.

COMUNICADO

Em face dos violentos temporais e consequentes enchentes que estão se verificando em toda região Sul do Estado, a Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A comunica que continua comprometido o suprimento de energia elétrica originária da Usina Jorge Lacerda (SOTELCA), totalmente paralisada, bem como a interligação com o Rio Grande do Sul, através da linha Farroupilha — Tubarão.

Acentua, outrossim, que juntamente com a ELETROSUL estão sendo tomadas todas as providências no sentido de ser obtida, tão logo possível, a normalização do suprimento a todas as áreas do Estado.

Esclarecemos que, no momento, o sistema CELESC está sendo abastecido com energia gerada em suas Usinas próprias e proveniente da interligação com o Estado do Paraná. Comunica mais que, dentre os danos causados pelos temporais e pelas cheias, ficou danificada a linha de Tubarão a Lages, ocasionando restrições no suprimento a todo o Oeste do Estado.

Nas próximas horas e, tão logo se tenham informações mais definitivas sobre a gravidade da catástrofe que ainda assola o Sul do Estado, serão dados novos esclarecimentos.

Solicitamos a compreensão dos Senhores Consumidores, atendendo dentro do possível, a eventuais pedidos individuais de restrição de consumo que possam vir a ser feitos em todas as regiões do Estado, especialmente entre as 18 e 21 horas (horário de ponta de carga).

CENTRAIS ELÉTRICA DE SANTA CATARINA S/A

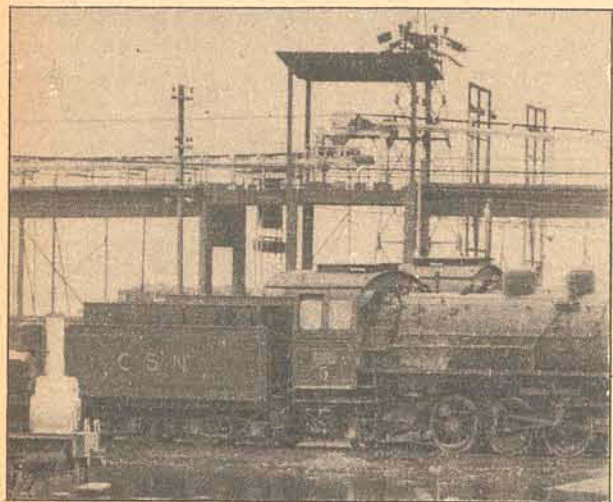
O mar, a lagoa, um clube no jardim. Isso é que é vida.

Para completar a beleza da paisagem e as delícias do Lagoa late Clube, o Village do Centro Internacional de Turismo traz o conforto que você merece (e precisa). Nove diferentes tipos de lindas residências, num imenso jardim de ruas calçadas e arborizadas em terrenos de 500 a 1.500 m². A praia, o sol, as dunas da Lagoa. Uma reunião de elegância, beleza e paz. Isso é que é vida.

village
DO CENTRO INTERNACIONAL DE TURISMO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
mais uma realização
A. GONZAGA S.A.

Enchentes já fizeram 5 mortos e desabrigados são mais de 10 mil



Os trens também paralisaram suas atividades em Criciúma



Um caminhão rolou na Serra de Campo Alegre, matando duas pessoas. Mais três veículos também tiveram igual destino.

As chuvas que atingem há mais de dez dias grande parte do Estado, ocasionando prejuízos materiais de elevada monta em todos os setores da economia e deixando mais de dez mil pessoas desabrigadas, já causaram cinco vítimas, sendo duas no Sul, duas no Norte do Estado e outra na Capital. No município de Sombrio, segundo informações captadas na noite de ontem por radioamadores, dois técnicos da Cooperativa de Eletrificação Rural que participavam das equipes de socorros à população foram atropelados e morreram instantaneamente. Apenas um deles foi identificado, como sendo Luiz Moro Botelho.

No Norte do Estado, as duas vítimas viajavam na Serra de Campo Alegre, a bordo de um caminhão que se projetou num precipício de 25 metros. O motorista Daric Mallon e seu irmão Wilson tiveram morte instantânea. Outros veículos se projetaram no mesmo local, fazendo mais sete vítimas que foram atendidas nos hospitais de Pirabeiraba e Joinville.

Na Capital, uma senhora de 64 anos ficou soterrada por uma barreira que deslizou no Morro do Mocotó. O acidente, que ocorreu às 10h30m de domingo, matou instantaneamente a Sra. Generosa Josefina da Silveira. A vítima ficou prensada contra o muro da casa vizinha e seu corpo foi removido por soldados do corpo de bombeiros que levaram mais de duas horas na operação de resgate.

SITUAÇÃO NO NORTE

Joinville (Sucursal) - As violentas chuvas que caíram na região Norte do Estado fizeram com que muitas estradas ficassem interrompidas, houvessem totais prejuízos às lavouras atingidas e provocassem inclusive duas mortes na Serra de Campo Alegre. A queda de barreiras na Estrada Joinville - Campo Alegre, Km 37, e a erosão do calçamento, fizeram duas vítimas na madrugada de domingo. Dirigindo o caminhão Ford, placa JP-3172, de Joinville, Dário Mallon descia a serra, trazendo como acompanhante seu irmão Wilson. Em dado momento o calçamento cedeu projetando o veículo num precipício de cerca de 25 metros, resultando na morte dos ocupantes do veículo. O corpo de Dário foi encontrado no domingo pela manhã, enquanto que de seu irmão Wilson ainda não foi removido, tendo ficado soterrado sob as ferragens do caminhão e a barreira.

Outros três veículos também caíram no despenhadeiro, mas seus ocupantes conseguiram salvar-se, recebendo apenas ferimentos leves. Sete pessoas foram transportadas para o Hospital Bethesda, em Pirabeiraba, e São José, em Joinville para serem medicadas, em consequência dos ferimentos recebidos.

Uma patrulha de 40 soldados, 2 enfermeiros, comandados pelo Tenente Leonardi, tão logo tomaram conhecimento do fato se deslocaram para o local, prestando auxílio aos feridos e trabalhando na desobstrução da estrada. Também uma viatura do Corpo de Bombeiros de Joinville, com 20 soldados esteve no local.

No domingo pela manhã a estrada Joinville - Campo Alegre esteve interrompida por mais de três horas, em virtude da queda de barreiras. A estrada continua intransitável, dando condições para tráfego de somente carros pequenos. A recuperação de vários trechos do calçamento está muito difícil, principalmente na curva perigosa onde ocorreram os acidentes deste final de semana.

Criciúma ajudava mas a chuva surpreendeu

Criciúma (Sucursal) - Com a enchente que assola Tubarão a Prefeitura Municipal, auxiliada por outros órgãos assistenciais, estava prestando socorros à vizinha cidade, quando foi necessário fazer uma inversão do auxílio. Todos, inclusive o Corpo de Bombeiros com cerca de 60 homens, voltaram para a Capital do Carvão. A partir das 15 horas de domingo quase toda a assistência anteriormente dirigida à Cidade Azul voltou-se para esta cidade, pois a chuva já deixou Criciúma completamente alagada.

A Praça Nereu Ramos, ponto principal da cidade, ficou com 40 centímetros de água, tendo vários estabelecimentos comerciais chamado seus funcionários para levantarem os estoques de mercadorias, em pleno domingo. Outras ruas centrais, como a Avenida Rui Barbosa, onde se localiza a Rádio Eldorado, e a agência do Besc, ficou com água "pela cintura", como observou um senhor que presenciava os acontecimentos. A inundação em Criciúma deve-se exclusivamente ao transbordamento do pequeno rio que atravessa a cidade de ponta a ponta, passando sob os edifícios e ruas centrais.

INÍCIO REPENTINO

Criciúma estava totalmente voltada para auxiliar Tubarão, quando por volta de 14 horas de domingo começou a maior enchente de sua história. A chuva começou violentamente, pegando de surpresa os órgãos públicos, que imediatamente passaram a atuar conjuntamente para amenizar os problemas que começaram a surgir.

Vários pontos da cidade sofreram as consequências das chuvas. A começar pela parte leste, nas imediações do Hospital São João Batista, passando pelo centro, e indo para a zona Sul, proximidades do aeroporto Leoberto Leal, várias famílias estão desabrigadas, ficando à mercê do auxílio do Corpo de Bombeiros e outras entidades locais.

Uma pequena vila existente perto do aeroporto, aos fundos de uma descascadora de arroz, ficou totalmente submersa. As famílias ali residentes estão sendo retiradas com o auxílio de canoas. Na vila conhecida por "Buraco Quente", proximidades do Hospital São João Batista, mais ou menos umas 50 casas estão quase que completamente submersas. Os moradores já estão alojados em casas situadas em ponto mais alto da vila.

NENHUMA VÍTIMA
Apesar das fortes chuvas que caem sobre a cidade, até ontem à noite não havia vítimas fatais em consequência da enchente. As rádios locais em cadeia passam a dar recomendações à população, no sentido de procurarem locais mais elevados da cidade, ao mesmo tempo em que transmitem a intensa movimentação dos órgãos assistenciais.

Nas imediações do Hospital São José, o Super Mercado Angeloni ficou também inundado, tendo a direção daquele estabelecimento comercial chamado seus funcionários para ajudarem no trabalho de recuperação das mercadorias. Alguns moradores das imediações disseram que a falta de canalização do rio, naquele ponto, foi a responsável pelo alagamento total que ocorreu na cidade. O Cine Ópera, o mais frequentado da cidade, também sofreu a ação das águas: o rio passa atrás do prédio, e suas águas invadiram a sala principal do estabelecimento.

Os carros não podem transitar pelo centro da cidade, nas ruas inundadas. Na João Pessoa, uma senhora com uma criança no colo ia sendo arrastada pela correnteza, quando um jovem, apoiado num poste, conseguiu pegar a mão da criança, a qual firmemente agarrada à mãe, foi salva.

Ainda ontem, por volta de 18 horas, as chuvas diminuíram de intensidade, possibilitando que os socorros aos necessitados se processassem sem maiores entraves.

Orleães às escuras, quer transformador

Os municípios de Orleães e Lauro Müller estão completamente isolados do resto do Estado, sem qualquer comunicação. Não existe mais energia elétrica, e os hospitais das referidas cidades estão às escuras. Inexiste também água potável e comunicações.

O prefeito de Orleães solicitou ao Governador Colombo Salles envio de um transformador de 300 kva para, da Granja Orleães, fornecer luz ao hospital. Foi também solicitada a presença do Secretário da Saúde, Prisco Paraíso, para verificar a situação sanitária. Um transformador também foi solicitado por Lauro Müller, para abastecer o hospital.

O Distrito de Pindotiba, em Orleães, está também isolado, com 26 casas destruídas e 330 pessoas ao desabrigo. Em Lauro Müller, a ponte de madeira que completava provisoriamente a ponte de concreto levada pela enchente de fevereiro de 71 foi carregada pelas

águas. O prefeito solicitou que fosse remetido um guincho e cabos de aço, ao governo estadual, para improvisar uma ponte, a fim de que 300 pessoas, aproximadamente, possam regressar a seus lares.

Rio extravaza e Tubarão naufraga na calamidade

Tubarão (Sucursal) - Com o transbordamento do rio que passa pela cidade, esta ficou praticamente debaixo d'água, com a maioria das casas comerciais e residências totalmente inundadas. A energia elétrica fornecida pela Eletrosul (Sotelca) foi cortada, porque todas as quatro estações geradoras, em Capivari, ficaram submersas com as águas atingindo mais de 2 metros de altura.

Não existe mais água potável na cidade, sendo que dois carros pipas do Corpo de Bombeiros estão levando o produto para que a população fique abastecida. Tubarão nunca viu uma enchente como esta, que superou inclusive a de 1942, segundo revelaram algumas pessoas que ainda lembram-se da grande catástrofe.

CALAMIDADE PÚBLICA

Quase todas as casas comerciais do centro da cidade estão inundadas, o mesmo acontecendo com residências particulares. Os prejuízos materiais são bem elevados, mas não se registraram mortes. Todos os locais públicos que podem abrigar flagelados estão lotados, como Igrejas, cinemas, e escolas. Muitas pessoas que têm parentes nos municípios vizinhos de Laguna, Criciúma, Imbituba, e Imaruê estão abandonando a cidade, temendo que as águas provoquem maior dano.

O Bairro de Oficinas, ao Sul da cidade, está completamente inundado, desde a igreja São José até a travessa da linha férrea. Todas as ruas localizadas próximo ao leito do rio Tubarão estão sob as águas. Quando a inundação não foi provocada pelo rio, foi pelos esgotos, que, cheios de entulhos, ocasionaram o levantamento das águas.

Os helicópteros da SAR, em número de dois, estão evacuando os locais inundados e atendendo as vítimas. O Corpo de Bombeiros da cidade também trabalha ativamente para diminuir o desespero que já está tomando conta da população. Providências também foram tomadas pela Comissão de Defesa Civil, que está atuando em todo o Sul do Estado.

PONTE CAÍDA

A velha ponte pênsil, localizada em frente do Colégio Dehon, foi levada pelas águas. Construída por volta de 1965, a ponte serviu por muitos anos para a passagem de alunos do tradicional educandário tubaronense. Quando as águas baixarem, só restará a lembrança.

Também ruíu e foi levada pelas águas a ponte que liga Tubarão a Urussanga. A maior parte dos acessos está obstruída, fazendo de Tubarão uma cidade praticamente ilhada do resto do Estado. Precariamente, o acesso ao centro está sendo feito pela antiga estrada próxima ao Posto da Polícia Rodoviária Federal, na entrada para quem vem de Criciúma.

Para se ter uma idéia melhor da situação em que se encontra o município, provocada pela maior enchente que se tem notícia, a Incoesa, indústria de cerâmica, desligou completamente seus fornos, para evitar problemas na produção. A medida evidencia a preocupação dos dirigentes da empresa, pois os referidos fornos levam exatamente 15 dias para ficarem em ponto de trabalho.

Lauro Müller ficou isolado como em 71

Lauro Müller está vivendo momentos muito parecidos com os ocorridos em fevereiro de 72, quando metade da cidade desapareceu, levada pelas águas. A ponte provisória ruíu, o prédio do Correio também desabou e foi carregado pela enchente, e um restaurante construído recentemente também desapareceu. Um casal que se encontrava em seu interior, ao ouvir o barulho da correnteza, saiu correndo, e pôde assim evitar que fossem tragados pela enxurrada, por questão de segundos.

A população está chegando a um nível de desespero, com a frequência das enchentes que assolam a cidade. No momento, o rio Tubarão, o responsável pela inundação, está quase seis metros acima do seu nível normal, alagando e carregando as construções ribeirinhas. É grande o número de pessoas que está abandonando a cidade. Isso só consegue fazer quem ficou no lado de baixo da cidade, pois a zona alta está ilhada, sem qualquer possibilidade de comunicação com o Estado. Isolado dos demais municípios sulinos, o município já começou a sentir problemas com abastecimento e não existe abastecimento de água, energia elétrica, comunicações telefônicas ou rodoviária. A situação agrava-se a cada hora, pois são muitos os desabrigados necessitando de agasalhos, medicamentos e alimentação. As autoridades continuam furando o isolamento e, na medida do possível enviando recursos necessários ao atendimento de Lauro Müller.



Além das barreiras, os acostamentos também deslizaram

Construa sua "CASA DE PRAIA" com madeiras e materiais de construção de

PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

Centro - Estreito e Balneário Camboriú
Fones: 6520 - 6368

REPRESENTANTES

JAÚ MÓVEIS LTDA., fabricante de móveis coloniais em JACARANDÁ E CEREJEIRA, necessita de REPRESENTANTES nesse estado.

Os interessados deverão enviar informações comerciais e bancárias, para Estrada Mena Barreto, 313 - Nilópolis - Est. do Rio.

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

CASAN
CIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 022/74.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob. no. 34.436, CG.C. do M.F. no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - SC., comunica que se encontra a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS No. 022/74, destinada à aquisição de CONJUNTOS MOTO-BOMBA, para os Sistemas de Abastecimento de Águas das Cidades de: BRAÇO DO NORTE, ITUPORANGA e IBIRAMA - SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, no endereço acima mencionado, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 15 (quinze) de Abril de 1974 Florianópolis, 20 de Abril de 1974
A DIREÇÃO

termina dia **30**
a grande promoção
MÊS dos ENXOVAIS
roupa branca, artigos de cama, mesa e banho, cobertores e acolchoados
na **MODELAR** e na **GRUTINHA**

EMOBRA - Empresa de Mão de Obra Ltda
PRECISA

Para Admissão imediata em seu quadro de trabalho em Florianópolis dos seguintes profissionais:

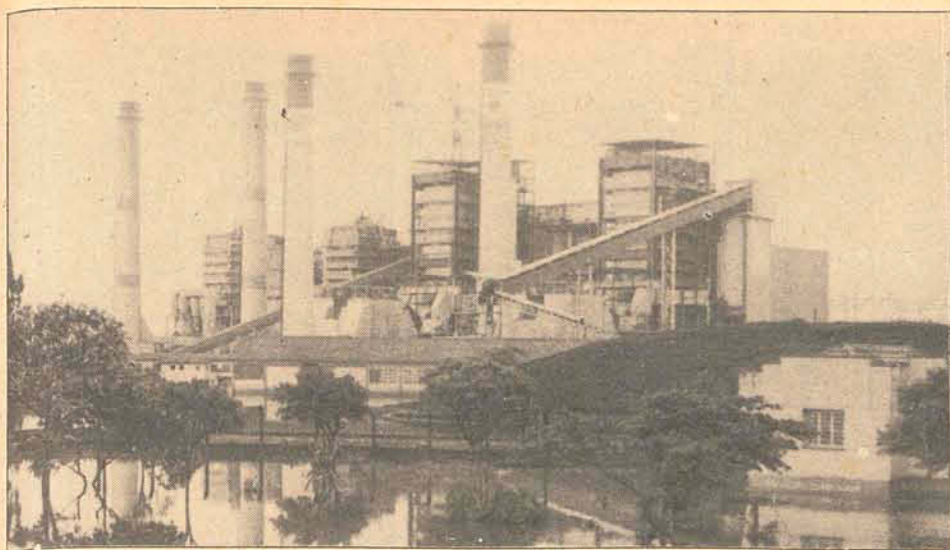
Carpinteiros	a até Cr\$ 3,00 p/hora
Pedreiros	até Cr\$ 2,90 p/hora
Armadores	até Cr\$ 2,60 p/hora
Serventes	até Cr\$ 1,70 p/hora

Oferecemos: Bom ambiente de trabalho
Pagamento semanal
Todas medidas de segurança de trabalho.

Os interessados deverão dirigir-se aos escritórios da firma a Rua Araujo Figueiredo - Edifício Alcion - salas 5 e 6, no horário das 7,00 às 11,00 horas e das 13,00 às 18,00 horas com todos os documentos necessários para admissão imediata.

Hoje é o último dia para declarar imposto de renda. O Besc estará esperando por você até as 24 horas.

PARA QUEM APLICAR
NO FUNDO BESC 157,
GRATIS UM SEGURO DE VIDA
NO VALOR DA NOTIFICAÇÃO.



Com seus 4 geradores submersos, a Sotelca deixou de fornecer energia para todo o Sul

Geradores da Sotelca ficam sob as águas e Sul fica sem energia

A CELESC emitiu comunicado na tarde de ontem, solicitando aos consumidores de energia elétrica para que "atendam a eventuais pedidos de restrição de consumo que possam vir a ser feitos em todas as regiões do Estado", informando que as 4 unidades geradoras da Sotelca, em Tubarão, foram invadidas pelas águas.

Informou o presidente da CELESC, Osvaldo Moura Douat, que tendo em vista esta paralisação, o Estado está sendo suprido pelas usinas da CELESC, que não são suficientes, e pela interligação do Paraná, que também só pode fornecer uma energia limitada.

ESFORÇOS

A região Oeste do Estado também se encontra com a energia elétrica racionada, devido a defeito na linha entre Lages e Tubarão que, apesar de todos os esforços feitos pelos técnicos da CELESC e da ELETROSUL para ser encontrado, ainda permanece.

Diz o presidente da CELESC que em conjunto com a

ELETROSUL estão sendo tomadas todas as providências para redimir o problema, principalmente em Tubarão, mas devido aos problemas de comunicação e de tráfego, está havendo uma certa demora na demanda de técnicos e equipamentos para iniciar a recuperação.

"Tendo em vista a interrupção da interligação com o Rio Grande do Sul, através da linha Farroupinha-Tubarão, diz o presidente, não podemos contar com tal ajuda para melhorar um pouco a situação, e por isso foi montado esquema que inclui o litoral, Vale do Itajaí e norte que devem ser abastecidos com as usinas da CELESC e a injeção do Paraná".

Quase 4.000 funcionários da CELESC, 40 técnicos trabalhando no sistema e mais 240 trabalhando na Usina Jorge Lacerda, todos da ELETROSUL, estão atualmente operando em regime de emergência sendo que devido a impossibilidade do tráfego por terra, esta tarde deverão vir dois he-

licópteros de São Paulo para realizar o transporte de técnicos e equipamentos para todos os lugares necessitados.

DANOS

Afirma, também Osvaldo Moura Douat, que os danos causados com a invasão pelas águas da Usina Jorge Lacerda além dos muitos defeitos verificados pelas linhas de transmissão são de grande monta para o Estado, tanto devido a complexidade dos equipamentos, dos prejuízos causados às indústrias pelos repetidos racionamentos que a CELESC é forçada a fazer e ainda aos próprios recursos da empresa que nesta época perde muito de suas vendas.

Desta maneira, sendo impossível uma solução rápida para o problema, uma vez que até os equipamentos da usina necessitam ser secados por lâmpadas infra-vermelhas para serem recuperados, a CELESC pede a todos os consumidores que considerem os eventuais pedidos de restrição e racionamento, especialmente entre as 18 e 21 horas, que é horário de ponta de carga.

Barragens no Vale do Itajaí ainda resistem às enchentes

Todas as barragens construídas pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento para conter as cheias suportaram as fortes chuvas que caíram nos últimos dias em diversos municípios do Estado. Além disso informa também o engenheiro José Bessa — diretor do DNOS que as barragens construídas pelo órgão resistiram devido ao fato de as chuvas caírem com maior intensidade no sul do Estado, onde não existem barragens de contenção às cheias.

As principais barragens estão localizadas no Vale do Itajaí, notadamente em Taió, Blumenau e Ituporanga, onde está em construção um complexo de contenção das cabeceiras dos rios existentes na região. E em nenhuma dessas cidades houve grandes precipitações. Em Taió, por exemplo, a densidade pluviométrica foi de somente 25 mm no decorrer da semana passada; o mesmo ocorreu nas demais cidades assistidas pelo DNOS, onde as chuvas foram fracas e por isso não trouxeram riscos às barragens.

CHUVAS BENEFICAS

De uma maneira contraditória as chuvas que assolaram o sul do Estado contribuíram para aclarar alguns problemas concernentes a saneamento naquela região. Tubarão e em Criciúma, devido às grandes enchentes, serão alvo de estudos pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento. Isto é, as enchentes proporcionaram aos técnicos uma visão das irregularidades dos leitos dos rios lá existentes. E por isso, segundo o engenheiro José Bessa, o DNOS efetuará num futuro breve amplos estudos de viabilidades de construção de barragens em Tubarão e Criciúma. A cidade que está recebendo a atenção dos técnicos do DNOS é Brusque, que a qualquer precipitação se mostra suscetível às inundações.

Para o diretor do DNOS, essas cidades não foram contempladas com barragens anteriormente devido a pouca ocorrência de fortes chuvas. Em Criciúma, por exemplo, desde 1926 não chovia tanto como nos dias atuais. Para se ter uma idéia da precipitação naquela cidade durante a semana passada, só no domingo das três horas da madrugada até às 7,30 da manhã apresentou 295 mm, de precipitações de chuvas o que corresponde quase um/quinco da precipitação anual em todo o Estado.

Santa Rita diz que as rodovias estaduais estão muito precárias

Embora não tenha recebido um relatório com o levantamento total da situação nas estradas estaduais, o engenheiro Ernani de Santa Rita qualificou-a de "muito grave, gravíssima mesmo". Em decorrência das enchentes, que assolam todo o Estado, as estradas sob os cuidados do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem estão seriamente danificadas, mas os prejuízos ainda não foram avaliados.

Declarou o diretor do DER, que "venho mantendo contato com as residências das regiões atingidas, menos Tubarão, por ser impossível qualquer comunicação com aquela cidade". Assegurou o engenheiro que o órgão mantém um dispositivo especial, sempre montado, para que os prejuízos sejam imediatamente avaliados. "Em breve teremos todos os dados referentes aos prejuízos, mas posso afirmar que a situação é muito grave, gravíssima mesma", frisou Santa Rita.

APÓS O SOL

Explicou o diretor do DER que somente após uns três dias de sol é que os danos nas estradas poderão, em realidade, ser visualizados. Por enquanto, disse ele, pode-se apenas ter uma idéia superficial dos danos.

Garantiu, no entanto, que todas as providências estão sendo tomadas, para minimizar os estragos causados pelas enchentes. Estas estão impedindo qualquer comunicação com o Sul do Estado, a região mais seriamente atingida pelas chuvas. Desta forma, as estradas estaduais daquela região ainda estão fora do controle do DER. Todas as providências estão sendo tomadas pelo engenheiro residente de Tubarão.

A estrada que liga Brusque a Gaspar está bem danificada, e o trânsito está se processando com sérias dificuldades. A São João Batista-Canelinha está "completamente sob as águas", na expressão do diretor do DER.

A residência de Blumenau informou que o tráfego na rodovia Jorge Lacerda também está fluindo precariamente. Com as chuvas, metade do leito asfaltado ruiu, impedindo a passagem de veículos. Uma pequena variante foi adaptada ao lado do trecho intransitável, para dar vazão ao trânsito.

Por enquanto, informou ainda Santa Rita, o pior acidente que o órgão que dirige tem notícia, foi o ocorrido com um trecho da estrada de Pirabeiraba, entre Joinville e Campo Alegre. Barreiras deslizaram, obstruindo dois boeiros, fazendo com que o pequeno rio passasse a utilizar o leito da estrada, com uma violência d'água nunca vista.



Pontes ameaçam a ruir na 101, impedindo a passagem e formando filas de caminhões.

BR-101 não dá passagem a caminhão e motoristas trafegam pela BR-116

Mais de 50% do tráfego de veículos pesados está se desviando para a BR-116 em virtude das precárias condições de transporte na BR-101, no Norte do Estado e o impedimento total no Sul, onde as águas das chuvas transbordaram os rios e continuam cobrindo a pista da rodovia com mais de dois metros de água.

No Oeste do Estado, as condições do transporte continuam normais não oferecendo problemas aos veículos, porque não se havia registrado até ontem à noite queda de barreiras ou ruptura de pontes. Conforme informações do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem as regiões mais atingidas pelas chuvas localizam-se no Sul do Estado, nos municípios de Tubarão, Morro da Fumaça e Orleães.

DANOS

Nas imediações de Florianópolis, os principais danos registraram-se nas proximidades de Tijucas. O aterro junto ao

canal do DNOS (Rio Morretes), foi removido pelas águas, que transbordaram e cobriram completamente a BR-101. No final da tarde de ontem, equipes de emergência do DNER já haviam normalizado precariamente aquele trecho, que permite, no momento, o tráfego apenas de veículos leves, ainda assim com muita precaução porque, coberta de lama e pedras, a pista apresenta-se muito escorregadia.

Por outro lado, quatro barreiras que haviam caído durante o dia de domingo já foram parcialmente removidas, permitindo o tráfego de veículos a pequena velocidade. Essas quedas ocorreram nos KM 175, próximo ao rio Inferniño; KM 192, nas imediações de São Miguel; KM 233, proximidades do rio Maciambu e KM 260, junto ao Morro Agudo.

Ao sul de Florianópolis, as águas cobrem a pista da BR-101 em mais de dois me-

tros de altura, principalmente entre os KMs 331 (rio Capivari) e 333, em Tubarão. Mais adiante, no KM 341, ruiu a ponte sobre o rio Correias. O restabelecimento do tráfego ao sul de Florianópolis, principalmente no município de Tubarão, ainda é imprevisível, porque técnicos do DNER ainda não puderam determinar com exatidão os danos causados na pista, ainda submersa. Teme-se porém, que largos trechos do asfalto da BR-101 tenham sido carregados pelas águas.

O tráfego pela BR-116, para os condutores que viajam de Curitiba, demandando Porto Alegre, continua sendo a única alternativa segura. Por isso, o tráfego de caminhões está começando a desviar-se em direção ao Oeste do Estado. Na BR-101, em direção ao Norte, apenas no trecho situado depois de Joinville o tráfego continua normal, apesar das enxurradas.

Baterias se esgotam e telefones não funcionam mais na Região Sul

Só Tubarão e regiões vizinhas estão tendo problemas com as comunicações telefônicas, é o que informa a Cotesc, a respeito das chuvas que estão caindo no Estado.

Segundo Armando Taulois, a Central de Tubarão encontra-se com 40cm de água em seu prédio e por tal motivo foi desligado o sistema de comunicação urbana, funcionando apenas o sistema inter-urbano, embora em condições precárias.

A comunicação inter-urbana está sendo feita normalmente pelos que falam de Tubarão para outra cidade fora do Município, uma vez que a tempo todo o equipamento foi levantado e deixou de ser atingido pelas águas. Somente as chamadas que vêm de fora estão exigindo uma atividade fo-

ra do normal, uma vez que a Cotesc é obrigada informar a pessoa chamada pela única rádio em atividade, ou seja a rádio Tubá que chama a pessoa através de seus microfones e esta então se dirige a Central para atender a sua ligação.

"No entanto, com o racionamento iniciado pela CELESC, a torre de transmissão de Imbituba deixou de receber energia, informa Armando Taulois, sendo que começou a funcionar a bateria, mas esta só pode atender por cerca de 8 horas, e agora acabou".

Já foi por isso, enviado de Florianópolis um carro com carregamento de bateria, que no entanto ainda não chegou devido à impossibilidade de tráfego até Imbituba, sendo que somente depois de sua chegada poderá ser restabelecido do sistema de comunicação inter-urbana.

do sistema de comunicação inter-urbana.

RECUPERAÇÃO

Diz Taulois, que o serviço de comunicação será restaurado em Tubarão somente 7 dias após baixarem as águas, devido a necessidade de secagem dos equipamentos; porém se a água subir mais 30 cm, serão atingidos os relés, demorando 20 dias a recuperação.

Apesar dos problemas também estarem se verificando em Criciúma aquela Central não está tendo problemas, apenas o posto de serviço teve que ser transferido para o prédio da administração.

Desta maneira, a Cotesc está se preocupando em desviar canais para Criciúma e Laguna, a fim de atender as outras cidades do Sul do Estado, também atingidas pelas enchentes.



A Vila Comasa, vista da BR-101, mostra o panorama desolador das enchentes em Tubarão.

na marca, o primeiro lançamento

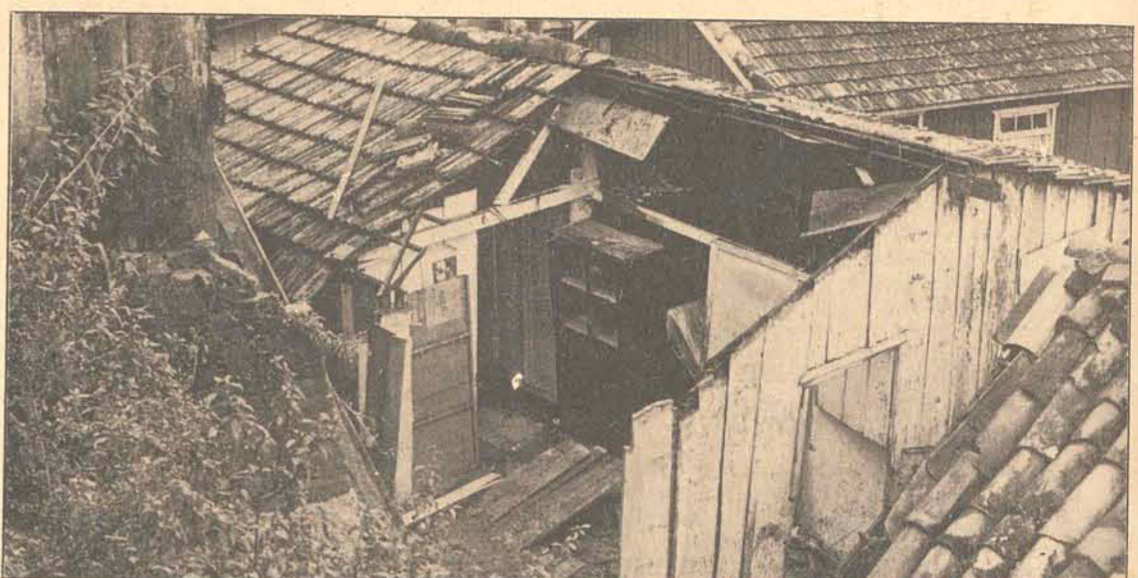
Um tiro de craque
Sob medida, com tudo calculado.
Nada de exageros, apenas um bom trabalho de equipe.
De gente que sabe fazer as coisas.
Um lançamento direto, redondo e macio.

É só pegar e marcar o gol do seu futuro.
Vai ser de placa, histórico para você e sua família.
Afinal, o time que você lidera merece o seu esforço.
Conte com a precisão do nosso lançamento e capricho. Você vai assinalar um tento.

MICHAEL EDEN
Engenharia e Comércio
FLORIANÓPOLIS - SC

Enchentes

As encostas dos morros do Mocotó e da Caixa d'Água foram muito castigadas pelas chuvas e os deslizamentos soterraram uma casa, fazendo uma vítima. As estradas do interior da Ilha ficaram intransitáveis e os Bombeiros socorreram residências alagadas e casas sem água, pois a água que sobrava nas ruas faltava nos encanamentos.



Deslizamentos põem em perigo casas situadas nas encostas

Bombeiros foram chamados onde havia água demais ou de menos

Diante das fortes chuvas que caíram na capital durante o último final de semana o Corpo de Bombeiros recebeu cinco chamadas para atendimento de inundações no bairros e cidades vizinhas. E além disso, cerca de 20 chamadas referentes à falta de água em Casas de Saúde, restaurantes e edifícios públicos.

Os casos mais graves de inundação foram ocorridos no Saco dos Limões, onde as águas cresceram muito nas imediações da praça do bairro assustando os moradores da Vila Operária e por causa disso o trânsito naquele local era impraticável obrigando os bombeiros a tomarem providências imediatas; no bairro da Trindade onde uma transversal da rua central esteve totalmente sob

as águas pondo em pânico os moradores daquela via.

Por outro lado, os bombeiros tiveram de agir no Morro do Mocotó após o desmoronamento de uma barreira que vitimou uma anciã. Essa operação — segundo o comandante da corporação — foi uma das mais difíceis de solucionar, pois foi preciso muita escavação para localizar a vítima. Além disso, a ação dos bombeiros foi muito solicitada devido à falta de água na cidade.

“Nós atendemos mais de vinte solicitações de abastecimento de água, notadamente de hospitais, restaurantes e de residências. Essa ação foi dificultada devido ao carro-pipa estar com defeito e pelo fato de termos que providenciar o empréstimo de um carro seme-

lhante à Prefeitura Municipal a fim de atender as solicitações”.

INICIATIVAS

Diz o comandante do Corpo de Bombeiros que aquele órgão durante o final de semana não ficou na dependência de chamadas, “nós fomos ao encontro de anormalidades ocorridas sem precisar receber chamadas”. Isto aconteceu com as inundações da cidade de Tubarão que teve a ajuda da Corporação de Florianópolis sem qualquer pedido oficial nesse sentido.

Cerca de 100 homens foram mobilizados na operação socorro empreendida pelo Corpo de Bombeiros no último final de semana, tanto na Capital ou em outras cidades, Biguaçu, Santo Amaro e Tubarão.

Um pesado muro desmoronou, destruindo a metade de uma casa de madeira e matando uma mulher, uma pedra de duas toneladas desprendeu-se do barranco e caiu sobre um poço, a poucos metros de uma casa e os alicerces da maioria das casas do Morro do Mocotó e da Caixa d'Água ficaram abalados em virtude dos quatro dias consecutivos de chuva que caiu sobre Florianópolis.

E temerosos com as ameaças dos ventos e da água que ainda corre como pequenos rios no meio dos estreitos caminhos centenas de moradores daqueles dois morros estão transportando como reforço pedaços de madeira para cima, temendo principalmente durante a noite novos desmoronamentos. Porém apesar da necessidade de reforçar a maioria das habitações, os habitantes do Mocotó estão também preocupados com alguma medida repressiva das autoridades, que proíbe qualquer remodelação naqueles barracos por-

que o morro é de propriedade pública.

HEROÍSMO: 1a. VÍTIMA

Habitados por mais de mil famílias, os dois morros estão vivendo noites de verdadeiro pânico. Telhas são arrancadas pelo vento e a água da chuva, acumulada nas estreitas vias de acesso estão provocando erosão junto aos alicerces e invadindo as casas construídas diretamente sobre o solo.

Domingo de manhã, registrou-se a primeira vítima, dona Generosa Vieira da Silveira, de 63 anos. E segundo declaram os vizinhos, em consequência de uma atitude de heroísmo. É que moradora num plano superior a casa de Dona Luci, mãe de cinco crianças, a vítima, depois que escutou um forte estalido no muro que sustenta sua residência, tratou primeiro de avisar sua vizinha, que habitava uma casa localizada praticamente abaixo da sua, para depois afastar-se do local. Do-

na Luci teve tempo então de remover as cinco crianças, e depois um televisor. Em seguida, o muro desabou sobre a vizinha que com pedaços de pau tentava amparar uma parte da muralha de pedra que servia também como alicerce da sua moradia.

Na rua Gal. Vieira da Rosa no 152, fundos, uma pedra pesando duas toneladas desprendeu-se de um morro e rolou sobre uma fonte de água. E no Morro da Caixa d'Água a enxurrada removeu por uma distância de vinte metros, o calçamento da rua Gal. Vieira da Rosa, provocando o desmoronamento da calçada do lado esquerdo de quem sobe.

REFORÇO PROIBIDO

Da mesma forma que dona Maria de Fátima da Silva, os moradores do Morro do Mocotó queixam-se da proibição por parte da Prefeitura que impede melhorar a condição material das casas. E considerando-

se, como disse dona Maria, que grande parte dos barracos foram construídos há mais de trinta anos, é de se imaginar o nível de estabilidade e segurança da maioria dos casebres dependurados no morro.

“Estamos proibidos de colocar até um prego nas paredes, porque a terra não é nossa e os proprietários estão apenas esperando que por falta de condições para morar, nós nos mudemos espontaneamente para outros lugares”, disse Maria de Fátima da Silva. E como o terreno se encontra completamente cheio de

valetas e enxarcado, os moradores temem para qualquer momento, e principalmente quando estão dormindo, o desmoronamento de suas casas. Por isso, aberta ou clandestinamente, os habitantes do Mocotó são vistos, mesmo no meio da chuva, carregando tábuas velhas e escoras para cima, numa medida desesperada para proteger seus bens e suas famílias.

Cedec coordena da Capital todos os socorros ao sul do Estado

A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec) enviou domingo à noite medicamentos para a Região Sul do Estado, entre os quais vacinas, antibióticos, agulhas e soro. Ontem à noite seguiu nova remessa, através de dois caminhões do 630. Batalhão de Infantaria. A chegada estava programada ainda para ontem, podendo sofrer atraso devido às péssimas condições de tráfego que demandam à região flagelada, principalmente ao município de Tubarão.

Segundo declarações do Coordenador Estadual de Defesa Civil, não há problema quanto à falta de medicamentos. A dificuldade está em fazer chegar até as localidades alagadas, sem comunicação terrestre e aérea. A Cedec possui dois helicópteros atuando na região e o órgão solicitou na tarde e noite de ontem, apoio da Base Aérea de Canoas, e também à Sudesul. Um aparelho estava

enfrentando o problema da falta de combustível e a Base Aérea de Florianópolis enviou outro avião para fazer o reabastecimento.

A situação continuava grave em Araranguá, onde em centenas de casas as pessoas se alojavam no telhado, pedindo socorro. Outro problema que afeta diretamente os serviços de assistência é a absoluta falta de comunicações. Na tarde de ontem os municípios em situação mais grave eram Tubarão, Criciúma, Araranguá, Timbé do Sul e Turvo, na extremidade sul do Estado.

A própria Cedec teve que intervir sem solicitação dos prefeitos municipais, impossibilitados de pedir ajuda por falta de comunicação.

Nos municípios de Tijucas e Biguaçu, seus prefeitos contornaram por si mesmos os problemas das enchentes. Em Tijucas, a situação tende a melhorar hoje e a Prefeitura Muni-

pal solicitou à Cedec que faça um levantamento dos prejuízos na lavoura.

LIONS COLABORA

O Lions Florianópolis Sul, pertencente ao Distrito L-23, está recolhendo doativos para enviar aos flagelados do município de Tubarão. Cerca de duzentas peças de vestuário foram enviadas ontem. Hoje seguem gêneros alimentícios. A colaboração dos associados e do povo tem sido ótima e o Lions solicita principalmente peças de vestuário para crianças e mais gêneros alimentícios. A campanha terá prosseguimento enquanto perdurar a situação.

Os doativos podem ser feitos através do telefone 2626 ramal 147. O posto do Lions está situado na Rua Visconde de Ouro Preto 53, para doativos pessoais. Colaboradores impossibilitados de comparecer ao posto, poderão telefonar para o número 2626, que o doativo será recolhido na residência.

Condutores de Pilões rompem pela 2a. vez

Como sempre ocorre após fortes chuvas, rompeu mais uma vez a Adutora de Pilões, e a capital ficou sem água sábado e domingo. Quando os operários da Casan já haviam consertado o local atingido, estourou um dos canos que trazem o líquido à cidade, nas imediações de Santo Amaro, ontem de manhã, e novamente a cidade ficou “às secas”.

O segundo rompimento aconteceu perto do trevo da BR-101, entrada para São José, e os operários trabalharam o dia de ontem todo visando recuperar o cano furado, o qual, com a pressão da água, separou-se completamente, numa das junções.

TUDO NORMAL

Com o conserto efetuado, a água voltou aos lares da ilha ainda ontem, por volta das 18 horas. Segundo o diretor presidente da Casan, Benjamin Farias, a população pode ficar tranquila, que novos rompimentos não ocorrerão, caso as chuvas cessem. O problema maior, disse Farias, são as enchentes, do rio Cubatão, que cobrem toda a adutora de Pilões.

Embora outros rompimentos menores tenham acontecido, também no município de São José, na localidade conhecida por “Fazenda do Max”, toda a situação está sob controle, e a água hoje é uma realidade nas torneiras florianopolitanas.

Disse o Coronel Benjamin Farias que serão construídos seis reservatórios, três na ilha e três no continente, para evitar que estas situações se repitam. Em caso de emergência, os mesmos poderão suprir a população durante 24, ou 48 horas, enquanto o local com problemas é consertado.

Um dos reservatórios já está quase pronto, na Cidade Universitária, Trindade. Ainda na ilha, os outros estarão situados, um em frente da Churrascaria Lindacap, na cabeceira da Ponte Hercílio Luz, e o outro, no bairro da Agrônômica. Estes, individualmente, abastecerão a regiões específicas do centro da capital.

No Estreito, os três reservatórios serão construídos no Pasto do Gado, Itaguaçu, e na rua Francisco de Souza, logo após a ponte. Todos os seis estarão concluídos o mais tardar até o final do ano, garantiu o presidente da Casan.

Prefeitura dividiu seu tempo, assistindo a Ilha e o interior

A Prefeitura Municipal de Florianópolis iniciou domingo às 3 horas da tarde um serviço de atendimento de emergência a fim de atender e assistir a todos os problemas decorrentes das chuvas intermitentes que caíram sobre Florianópolis. Um esquema especial foi montado para socorrer os diversos Prefeitos das cidades atingidas por enchentes, para as quais estão sendo enviados doativos.

Informou o Prefeito Nilton Severo da Costa que “as estradas no interior da ilha foram as que mais sofreram com as chuvas, porém a estrada de Saco dos Limões foi a que mais exigiu reparos”.

— Corremos todas as 9 intendências do interior da ilha e vimos as precárias condições em que estavam as estradas, sendo que imediatamente foram iniciados os trabalhos de recupera-

ção com o trabalho dos homens pertencentes as intendências. A estrada do Ribeirão da Ilha, na qual o tráfego se encontrava interrompido por causa de um deslizamento já se encontra aberta e as outras também estão dando condições de tráfego.

Na estrada do Saco dos Limões, diz o Prefeito, os operários durante o dia tiveram que cortar uma pedra que havia caído no leito da rua, e agora estão cuidando de outra que está

ameaçando cair também, enquanto isso na manhã de ontem foi realizado trabalho de recuperação na Praia que se encontrava alagada, sendo feito um novo sistema de drenagem.

REMETENDO DONATIVOS

A Prefeitura de Florianópolis começou na tarde de domingo um contato com os prefeitos da região sul do Estado com proble-

mas de enchente em seus municípios, sendo que no dia de ontem, em conjunto com a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, foi enviada uma Rural para Tubarão a fim de levar agasalhos e gêneros alimentícios, a qual porém até a tarde de ontem ainda não havia conseguido chegar aquela cidade.

A Prefeitura também está mantendo um plantão permanente em seu prédio para atender a todos os que estão enviando doativos destinados as regiões atingidas e se comprometendo igualmente a buscar em seus endereços o material a ser doado, sendo que, informa o Prefeito, muitos doativos já foram recebidos, entre os quais 800 quilos de peixe seco enviados pela Infrisa e que, dependendo das condições de tráfego, deverão ser entregues o mais rápido possível.

investimento
bem feito
é compensado.

Inbrol
indústria brasileira de laminados s.a.

APLIQUE AQUI SEUS INCENTIVOS FISCALIS DA ÁREA ICM/FUNDESC

Pou. de captação de incentivos fiscais ICM/FUNDESC liderado pela:

moritz s.a.
corretor de câmbio e títulos

R. Felipe Schmidt, 58 — 3o. andar — Conj. 306 — Fone 3746 Florianópolis, SC.